



**EDERSON APARECIDO DE OLIVEIRA**

**A PERCEÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES DE  
ESCOLAS PARTICULARES DA CIDADE DE LAVRAS: O  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA**

**LAVRAS- MG  
2023**

**EDERSON APARECIDO DE OLIVEIRA**

**A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS  
PARTICULARES DA CIDADE DE LAVRAS: O CONTEXTO DO ENSINO REMOTO  
NA PANDEMIA**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica Ambiental, para obtenção do título de Mestre.

Prof. Dr. Antônio Fernandes Nascimento Jr.

Orientador

**LAVRAS – MG  
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca  
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Oliveira, Ederson Aparecido de.

A Percepção dos Responsáveis dos Estudantes de Escolas Particulares da Cidade de Lavras: O Contexto do Ensino Remoto na Pandemia / Ederson Aparecido de Oliveira. - 2022.

238 p.

Orientador(a): Antônio Fernandes Nascimento Jr.

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Lavras, 2022.

Bibliografia.

1. Aprendizagem. 2. Covid 19. 3. Instituições de Ensino. I. Nascimento Jr, Antônio Fernandes. II. Título.

**EDERSON APARECIDO DE OLIVEIRA**

**A PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS  
PARTICULARES DA CIDADE DE LAVRAS: O CONTEXTO DO ENSINO REMOTO  
NA PANDEMIA**

**THE PERCEPTION OF RESPONDENTS OF STUDENTS AT PRIVATE SCHOOLS  
IN THE CITY OF LAVRAS: THE CONTEXT OF REMOTE TEACHING DURING THE  
PANDEMIC**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica Ambiental, para obtenção do título de Mestre.

APROVADA 14 de dezembro de 2022

Dra. Luciana da Silva - UFLA

Dr. Victor Henrique de Resende - UNILAVRAS

Prof. Dr. Antônio Fernandes Nascimento Jr.  
Orientador

**LAVRAS – MG  
2023**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por mais essa conquista e por todos os obstáculos que coloca em meu caminho. Nos momentos de caos posso não compreender, mas quando chego ao topo da montanha, reconheço na paisagem a lição que Ele me deu.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio na realização do presente trabalho.

À Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a todos os professores do programa ICN minha gratidão pelo empenho e compromisso ao longo desses anos de formação.

Ao Prof. Dr. Antônio Fernandes, meu orientador, agradeço a atenção dedicada na elaboração deste projeto e os conhecimentos transmitidos, os quais levarei por toda minha trajetória profissional.

E, por fim, agradeço a todos que fizeram parte da minha trajetória; familiares, amigos e colegas que estiveram do meu lado durante esse período, especialmente, minha espetacular esposa e meus filhos que sempre acreditaram em mim.

Muito obrigado!

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b> Principais impactos e desafios na educação básica e secundária para os dirigentes escolares, professores e alunos, de acordo com Vieira e Silva (2020).....	<b>25</b>
---	-----------

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Dados dos participantes.....	<b>42</b>
<b>Tabela 2</b> - Dados socioeconômicos dos participantes.....	<b>43</b>
<b>Tabela 3</b> - Dados referentes à instituição de ensino e a posição do aluno.....	<b>46</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Números de dias de fechamento para atividades presenciais de escolas básicas nos diferentes países, período de setembro/2020 a agosto/2021.....	<b>20</b>
<b>Figura 2</b> - Qualidade do ensino remoto em tempos de pandemia, comparação de escolas privadas e públicas.....	<b>24</b>
<b>Figura 3</b> - Estratégias de mediação de ensino adotados no ano letivo de 2021.....	<b>33</b>
<b>Figura 4</b> - Dados sobre a satisfação do resultado do ensino que o aluno recebeu durante o período de ensino remoto.....	<b>56</b>
<b>Figura 5</b> - Percepção dos participantes sobre a preparação dos professores para atuarem no ensino remoto.....	<b>58</b>
<b>Figura 6</b> - Dados sobre a necessidade de aquisição de aparelho para o ensino remoto.....	<b>59</b>
<b>Figura 7</b> - Dados relativos ao relacionamento do responsável com a escola.....	<b>62</b>
<b>Figura 8</b> - Dados relativos as alterações de valores da mensalidade durante o ensino remoto.....	<b>64</b>
<b>Figura 9</b> - Dados sobre a negociação financeira com a escola.....	<b>64</b>

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAP - *American Academy of Pediatrics*

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

COEF - Coordenação Geral do Ensino Fundamental

DICEI - Diretoria de Currículos e Educação Integral

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB - Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

MG – Minas Gerais

OMS – Organização Mundial da Saúde

P - Participante

PNE - Plano Nacional da Educação

SEB - Secretaria de Educação Básica

SP – São Paulo

TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação

UFLA – Universidade Federal de Lavras

UFMG - Universidade Federal de Minas

## RESUMO

O isolamento social proveniente da pandemia da Covid-19 exigiu adaptações de todos os setores da sociedade, dentre eles o sistema educacional. O objetivo deste estudo é analisar as percepções dos pais e responsáveis pelos estudantes de escolas particulares perante o ensino remoto na cidade de Lavras-MG. Para tanto, foi aplicado um questionário aos pais e responsáveis por alunos do ensino médio em escolas privadas nos anos de 2020 e 2021. O foco foi coletar informações sobre o perfil socioeconômico dos participantes, as instituições e os alunos. Através deste estudo foi possível identificar as dificuldades e desafios enfrentados pelos pais, responsáveis, alunos, professores e instituições com relação ao ensino remoto e aprendizagem durante o confinamento. A amostra foi composta por participantes de seis instituições particulares de Lavras-MG, sendo a maioria do sexo feminino, com idade superior ou igual a 37 anos e a maior parte casada. Observou-se que 50,0% deles possuem ensino superior completo ou pós-graduação, e renda familiar de até três salários-mínimos. As maiores dificuldades apontadas para o ensino remoto foram a falta de tempo para acompanhar os filhos nos estudos, falta de socialização dos filhos, baixa qualidade do ensino ofertado e falta de capacitação dos professores. Sobre a aprendizagem, as declarações divergiram; mas boa parte acredita que o esforço do filho e o auxílio da família foram fatores essenciais neste contexto. A adequada capacitação do professor também foi destacada com um diferencial. Mesmo assim, a maioria afirma que a aprendizagem foi prejudicada pelas condições em que foram realizadas. No que diz respeito ao relacionamento das famílias com a escola, verificou-se que não houve muitos problemas com relação às mensalidades. Contudo, percebe-se que o ensino remoto imposto durante a pandemia da Covid-19 proporcionou uma aprendizagem fraca e deficiente para os alunos, a qual teve seu resultado muito influenciado pelo desempenho do aluno.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Covid-19. Ensino. Instituições de ensino.

## ABSTRACT

The social isolation resulting from the Covid-19 pandemic required adaptations from all sectors of society, including the educational system. The objective of this study is to analyze the perceptions of parents and guardians of private school students regarding remote teaching in the city of Lavras-MG. To this end, a questionnaire was applied to parents and guardians of high school students in private schools in the years 2020 and 2021. The focus was to collect information on the socioeconomic profile of participants, institutions, and students. Through this study, it was possible to identify the difficulties and challenges faced by parents, guardians, students, teachers, and institutions regarding remote teaching and learning during lockdown. The sample consisted of participants from six private institutions in Lavras-MG, the majority being female, aged 37 years or older and most married. It was observed that 50.0% of them had completed higher education or postgraduate studies and had a family income of up to three minimum wages. The biggest difficulties pointed out for remote teaching were lack of time to accompany the children in their studies, lack of socialization of the children, low quality of the education offered and lack of teacher training. About learning, statements diverged; but most believe that the effort of the child and the help of the family were essential factors in this context. Adequate teacher training was also highlighted as a differential. Even so, most claim that learning was hampered by the conditions in which they were carried out. About the families' relationship with the school, it was found that there were not many problems regarding monthly fees. However, it's clear that the remote teaching imposed during the Covid-19 pandemic provided weak and deficient learning for students, which had its result greatly influenced by student performance.

**Keywords:** Learning. Covid-19. Teaching. Educational institutions.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
2.1	A educação no Brasil.....	13
2.2	A educação no contexto da pandemia da COVID-19.....	17
2.3	Condições de ensino durante a pandemia da Covid-19.....	31
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>40</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADO E DISCUSSÃO.....</b>	<b>42</b>
4.1	Perfil socioeconômico dos participantes .....	42
4.2	Dados relativos à instituição e aos alunos .....	45
4.3	Análise de conteúdo.....	46
4.3.1	Dificuldades e desafios enfrentados pelos pais/responsáveis pelos alunos.....	46
4.3.2	Dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes .....	51
4.3.3	Percepção de como foi a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19 ...	53
4.3.4	Visão dos participantes sobre as facilidades que o ensino remoto trouxe.....	60
4.3.5	Relacionamento da família com a escola .....	62
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>66</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>68</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>78</b>
	ANEXO 01 - Questionário .....	78
	ANEXO 02 – Formulários.....	79

## 1 INTRODUÇÃO

Entre o final do ano de 2019 e início de 2020, todo o mundo vivenciou uma situação incomum causada pela pandemia da Covid-19. Neste cenário foi implantado o distanciamento social como forma de minimizar a transmissão da doença. Os estudantes tiveram suas aulas presenciais suspensas com a adoção do modelo de aulas remotas autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 544/2020 (BRASIL, 2020). No entanto, esse fato promoveu preocupação dos órgãos educacionais que têm buscado novas formas de se reinventar na luta pela manutenção da educação para que a mesma não sofra grandes impactos decorrentes da pandemia (SANTOS, 2020).

A continuidade das aulas presenciais se tornou impossível. A partir disso, as instituições educacionais começaram a buscar meios e alternativas de continuarem o processo de ensino de outra forma. Nesta perspectiva, alunos e professores tiveram que se adaptar a novos meios de transmitir e assimilar o conteúdo de maneira a promover o ensino, como foi o caso das atividades remotas aplicadas em diferentes escolas para compensar a ausência em salas de aula (ROCHA, 2020).

O processo educativo realizado de forma remota se apresentou como uma das alternativas mais apropriadas. Todavia, para que essa educação a distância pudesse suprir as demandas educacionais dos alunos, estes deveriam ter acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs) como o computador, tabletes, celular, televisão etc. (SANTOS, 2020).

Quando observamos a trajetória da escola no decorrer dos anos, verifica-se que na metodologia de ensino sempre houve a utilização de material como o giz, quadro e livros didáticos como forma de passar conhecimento. Os profissionais da educação, em sua maioria, nunca foram muito adeptos ao uso de inovações tecnológicas em sala de aula (BARRETO, 2015). Assim sendo, tiveram que obter informações e direcionamentos para empregarem as tecnologias na ministração de suas disciplinas. Nesse sentido, cada escola se adaptou às suas condições para prepararem seus profissionais.

Para que a educação de forma remota pudesse suprir as demandas educacionais dos alunos, estes deveriam ter equipamentos disponíveis para acesso às aulas ministradas pelos professores através dos recursos didáticos como o computador, tablets, celular, televisão etc. (SANTOS, 2020). Porém, as barreiras começaram a surgir; pois, mesmo vivendo em uma era digital, nem todos os estudantes possuíam acesso a essas ferramentas ou até mesmo à internet. Esse se tornou um desafio para os pais que tiveram que buscar meios e alternativas para disponibilizarem o material necessário para seus filhos participarem do ensino remoto.

Muitos estudos foram realizados com foco nos desafios que os professores e os alunos enfrentaram durante a pandemia para realizarem suas atividades de forma *on line* (OLIVEIRA, 2020). Porém, pouco se sabe sobre os desafios que os pais ou os responsáveis tiveram que superar para proporcionar ambiente e materiais adequados a seus filhos e assim garantirem a continuidade do ensino de forma remota. Por isso, há a necessidade de avaliar diretamente esse grupo (pais ou responsáveis pelos alunos) e conhecer os seus desafios e pontos de vista sobre essa questão.

Alguns estudos apontam que dentre os principais obstáculos encontrados pelos alunos durante a realização do ensino remoto estão a falta de acesso à internet (TUCHLINSKI, 2020) e de tempo dos familiares e pais para acompanharem a educação de seus filhos (FIRMINO, 2020). Além destes, ainda foi apontado a falta de local adequado dentro de casa para realizarem suas atividades (TUCHLINSKI, 2020). No entanto, ainda são necessários estudos para verificar qual foi a percepção dos pais/ou responsáveis pelos alunos que estudam em escolas particulares com relação às mensalidades e o ensino ofertado durante as restrições impostas pela pandemia, tendo em vista que este contexto também trouxe mudanças para a estrutura financeira de muitas famílias.

Assim sendo, este estudo tem por objetivo geral analisar quais as percepções de pais e/ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras-MG.

Os objetivos específicos são: conhecer e analisar os aspectos sociodemográficos dos pais ou responsáveis participantes da pesquisa; identificar e analisar quais foram os problemas enfrentados pelos pais ou responsáveis pelos alunos diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19; verificar quais foram os pontos positivos ou negativos do ensino remoto da escola particular na visão dos pais ou responsáveis; descrever, de acordo com o relato dos pais ou responsáveis, quais as principais barreiras enfrentadas pelos alunos perante o ensino remoto; verificar se o ensino ofertado de forma remota obteve resultados satisfatórios em relação à aprendizagem considerando a opinião dos pais; conhecer a opinião dos pais sobre o preparo dos professores para a ministração do ensino de forma remota; saber qual foi a condição da família para proporcionar as condições adequadas para que o aluno tivesse acesso às aulas remotamente.

A princípio será apresentado o referencial teórico abordando os seguintes temas: A Educação no Brasil, A Educação no contexto da pandemia e da Covid-19, Condições de ensino durante a pandemia Covid-19. Posteriormente será apresentada a metodologia, resultados e discussão, conclusões e, finalmente, as referências.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A educação no Brasil

No século XIX, a sociedade era marcada por uma estrutura econômica mais agrária do que industrial e, neste período, estava em vigor uma economia tradicional. No Brasil havia sido abolida a escravidão e ocorrido a mudança de um governo imperial para um governo republicano. Em relação aos estudos, nessa época somente os mais favorecidos tinham acesso ao ensino e a falta dele estava associada à marginalidade e à ignorância (SILVA; WEIDER, 2014).

Entre o final do século XIX e início do século XX, como resultado da revolução industrial, houve a necessidade de avançar com relação ao preparo de pessoal e acréscimo de conhecimento para assumir novos postos de trabalhos disponíveis. Deste modo, a sociedade estava passando por transformações que trariam benefícios a todos; porém, para se inserir neste contexto, a mentalidade de ignorância e falta de conhecimento também precisavam ser mudados (AGUIAR NETO; SERENO, 1999).

Com isso, a escola surgiu com a finalidade de fazer com que indivíduos tivessem a capacidade de transformação e, sobretudo, assumia a função de ajustar os indivíduos à sociedade inculcando-lhes o sentimento de aceitação pelos demais. A Escola Nova substituiu a ênfase nos conteúdos pela valorização dos processos de aprendizagem. Dessa maneira, o período em que se deu a instalação da Escola Nova no Brasil foi caracterizado como a conclusão da longa transição de uma sociedade tradicional para um modelo urbano-industrial, processo este caracterizado por um desenvolvimento político e econômico (SAVIANI, 1997).

Todavia, mesmo com a introdução da escola nova, houve alguns questionamentos sobre sua real aplicação; pois, até este momento, os estudos eram reservados apenas a uma minoria dotada de dinheiro e a escola veio para mudar esta situação (SAVIANI, 1997). No entanto, o que se percebeu foi que o acesso às escolas ainda continuava restrito a um certo grupo de pessoas. De acordo com Pérez Gómez (1998, p. 20), a escola tem como objetivo “formar o cidadão capaz de intervir na vida pública”; nesse sentido, a escola deve promover o desenvolvimento de conhecimentos, ideias, atitudes e pautas que permitam sua incorporação na vida política e social, esferas que requerem “participação ativa e responsável de todos os cidadãos considerados por direito como iguais”.

Para Saviani (1980, p. 51), a função das instituições educacionais seria de “ordenar e sistematizar as relações homem-meio para criar as condições ótimas de desenvolvimento das

novas gerações [...]”. Por isso, o sentido da educação, a sua finalidade, é a promoção do ser humano, tornando-o capaz de conhecer os elementos de sua situação a fim de nela intervir transformando-a no sentido da ampliação da liberdade, comunicação e colaboração entre os homens. Desse modo, o autor afirma que educar é para a sobrevivência, para a liberdade, para a comunicação e para a transformação.

Logo, podemos entender que o desenvolvimento é um produto da convivência social, do processo de socialização e, também, das maturações orgânicas; e vai depender da aprendizagem através da internalização de conceitos que são promovidos pelo contexto social que envolve a interação dos sujeitos (PIMENTA, 2017). No entanto, apenas em meados dos anos 1950 é que se observa que o ensino começa a se expandir no Brasil; neste período, mais de 50% da população era analfabeta (GATTI; SILVA; ESPÓSITO, 1990).

Nessa perspectiva, a população antes declarada analfabeta e sem instrução, começa a ganhar espaço e direitos. Em relação ao direito à educação, o decreto-lei nº 8.529 (BRASIL, 1946) veio para regulamentar o ensino primário e garantir a “gratuidade e obrigatoriedade do ensino primário”. Este decreto prevê que crianças de 7 (sete) a 12 (doze) anos são obrigadas a frequentar a escola primária e, caso isso não ocorra, os pais podem responder penalmente por isso. Desta forma, o presidente José Linhares que estava na presidência provisoriamente após a renúncia de Getúlio Vargas, demonstrou preocupação com a erradicação do analfabetismo e, por assim dizer, um forte compromisso com a educação dos desfavorecidos (SOUZA, 2018).

Devido à renúncia forçada do presidente Getúlio Dornelles Vargas a 29 de outubro de 1945, o Governo Provisório do Brasil foi assumido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, José Linhares, que, convocado pelas Forças Armadas, governou no período de 29 de outubro de 1945 a 31 de janeiro de 1946. Nesse tempo, o presidente, por orientação do Ministro da Educação Raul Leitão da Cunha, decretou a Lei Orgânica do Ensino Primário em 2 de janeiro de 1946.

Beisiegel (2018) relata que a “educação popular” nos tempos antigos era restrita a somente um grupo privilegiado e os demais, considerados subalternos, não lhe tinham acesso. Esta situação começou a mudar através de atuações do poder público para promover a inclusão de crianças e adultos que não estudaram quando crianças. Os órgãos governamentais tinham como foco diminuir o analfabetismo através de implantação de projetos que visavam, primeiramente, a inserção das crianças na escola e, posteriormente, que jovens e adultos que não haviam sido alfabetizados tivessem a oportunidade de frequentar uma escola.

A alfabetização ao alcance de todos trouxe mudanças significativas para a sociedade, a começar pelo direito de voto vez que os analfabetos não podiam escolher seus representantes

através das eleições. Nesse sentido, a educação popular tinha como ideologia ir muito mais além do simples direito de votar, mas queria impulsionar essa população considerada menos desfavorecida a lutar para alcançar melhores posições na sociedade; mas, para tanto, era necessário mudar o entendimento e consciência tanto dessa população como daqueles que passavam os ensinamentos (BEISIEGEL, 2018).

Entretanto, conforme relatado por Bittar e Bittar (2012, p. 161), mesmo com diferentes leis criadas para melhorar e garantir o ensino de qualidade à população, a educação ainda continuou a caminhar em passos lentos; “o Brasil chegou à década de 60 do século XX com quase 40% de analfabetismo, o que evidencia a ineficiência das reformas”. A história do nosso país mostra-nos que uma coisa é a lei sancionada, outra é se essa lei realmente é legitimada pelos seus destinatários e aplicada pela administração pública. Souza (2018) ressalta que até os dias atuais ainda é possível observar a discrepância existente no ensino ofertado pela rede pública e particular; demonstrando, mais uma vez, que o dinheiro pode comprar a educação.

Em vista disso, Paulo Freire (2003), um dos principais precursores da alfabetização de jovens e adultos, afirma que não cabe ao sistema escolar somente a tarefa de alfabetizar, a escola precisa trazer transformação ao ser humano, ao ponto de ele se tornar um ser pensante e que o faça passar da intransitividade para a transitividade. Ela precisa inquietar o homem e tirar do seu espírito o conformismo. E isso só é possível se a escola fizer o seu papel de transformadora e disseminadora do conhecimento.

Gatti (2013) ressalta sobre as finalidades da educação e da escola básica na sociedade e aponta os principais desafios que têm sido impostos pelas mudanças sociais em curso. A autora destaca que, devido às demandas socioculturais diferenciadas na sociedade, os professores exercem vários papéis dentro de sua função havendo, assim, “descompasso em relação aos movimentos emergentes no mundo societário”, que sinaliza uma emergente revolução na formação de professores para estarem preparados para o futuro.

Quando se fala de história e futuro da educação, o contexto da pandemia certamente será mais um marco nessa história em função da necessidade de implantação de um rearranjo na forma de ministração das aulas. Somado a isso, ainda cabe ressaltar sobre como será o futuro após todo esse processo. Nesse sentido, o ensino remoto veio como uma prática viável para atender o estado emergencial que afetou a educação e, de certa forma, tentar suprir a falta do ensino presencial; todavia, não significa que é a maneira mais viável de promover a educação (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Os principais direitos do homem são garantias fundamentais que representam os instrumentos necessários à efetivação das declarações. A ordem constitucional do Brasil

protege a vida, a liberdade, a segurança e a propriedade de todos que estejam a ela subordinados. Portanto, nesta ordem constitucional se incluem os direitos educacionais, especialmente do aluno, do professor, da escola e da família (SOARES, 2007).

Em certo sentido, a comunidade internacional na qual o Brasil se insere por intermédio da Declaração Universal de Direitos Humanos da ONU antecede e inspira a Constituição Federal de 1988, somando-se às exigências da sociedade brasileira, também no campo educacional, além de outros que garantem a gratuidade da educação (RANIERI, 1999).

A educação, como direito da população, instaura a necessidade de existência de escolas para todos, seguindo o disposto no regime jurídico constitucional e dando maior realce ao Poder Judiciário neste setor. Os indivíduos têm o direito de requerer do Estado a prestação educacional e o descumprimento deste dever traz, como consequência, a responsabilização da autoridade competente (BRASIL, 1988).

Em 2012, o Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), da Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI) e da Coordenação Geral do Ensino Fundamental (COEF) elaborou em conjunto com uma rede de especialistas e em diálogo com atores da comunidade escolar o documento Elementos Conceituais e Metodológicos para a Definição dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental (ROLKOUSKI, 2018). Tal escrita é respaldada pelo artigo 210 da Constituição Federal de 1988 que determina como “dever do Estado fixar conteúdos mínimos para o ensino fundamental para assegurar a formação básica comum e o respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

O art. 9, inciso IV, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), incumbe a União de estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio que norteiem os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (ROLKOUSKI, 2018).

Em 2012, por meio do Projeto de Lei da Câmara Nº103 de 2012, o Senado Federal aprovou o Plano Nacional da Educação (PNE) com vigência de 10 anos (2011- 2020) o qual determina em seu Art. 2º, as diretrizes do PNE, dentre elas, a erradicação do analfabetismo; e no Art. 5º declara que a execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas (ALVES, 2017).

O PNE estabeleceu 20 metas para melhorar a qualidade da Educação Básica, sendo quatro delas referentes à Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2014). Em 2015, inicia-

se formalmente a escrita da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que, depois de quatro versões, é publicada em 2017 (ROLKOUSKI, 2018).

Em relação a tais metas, a principal delas está ligada ao processo de alfabetizar; trata-se da meta 5: “Alfabetizar as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental”. Essa meta está fundamentada na descrição em que o fenômeno do analfabetismo funcional tem sua raiz nas séries iniciais do ensino fundamental, expressando, dessa forma, as dificuldades presentes nos processos de escolarização, o que demonstra o distanciamento de padrões adequados de qualidade. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que 15,2% das crianças brasileiras com 8 anos de idade que estavam cursando o ensino fundamental eram analfabetas (BRASIL, 2014).

Diante dessa realidade e de outros problemas que vinham (e vêm) impactando a qualidade do ensino, houve a ampliação do ensino fundamental obrigatório para 9 anos, com início a partir dos 6 anos de idade (Lei nº 11.274/2006) e alfabetização das “crianças até, no máximo, os 8 (oito) anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico” (BRASIL, 2014).

Nesse contexto, um dos nomes que chamam a atenção das concepções sobre educação é Anísio Teixeira que lutou pela conquista da universalização da educação pública e gratuita (CORDEIRO, 2001). Este autor ressaltava a importância da educação escolar para a civilização letrada do país. Além disso, considerava a escola pública como uma “máquina para a produção da democracia almejada, considerando-a como o mais significativo instrumento de justiça social e de correção das desigualdades provenientes da posição e da riqueza”. Com isso, defendia-se que para ocorrer o desenvolvimento social era necessário o investimento na educação (CORDEIRO, p. 242, 2001).

## **2.2 A educação no contexto da pandemia da COVID-19**

No final de 2019, especificamente no mês de dezembro, em Wuhan, na China começaram a aparecer casos de pneumonia com causa desconhecida. Após realização de avaliações dos pacientes portadores da enfermidade foi descoberto um novo tipo de Coronavírus (2019-nCoV) que são RNA vírus envelopados, podendo ser encontrados em humanos, outros mamíferos e em aves. Esse vírus pode causar doenças respiratórias, hepáticas, entéricas e neurológicas (ZHU et al., 2020).

Porém, após a contaminação na China, o vírus espalhou-se rapidamente por todo mundo a ponto de vir a ser considerado pandemia pela OMS - Organização Mundial da Saúde (WHO,

2020). O 2019-nCoV ainda tem evolução viral e sabe-se que a patogenicidade apresenta alta transmissibilidade (ZHU et al., 2020). Neste contexto, ainda não havia sido descoberto medicamento para a cura e nem vacina contra o 2019-nCoV, fazendo com que a população viesse a adotar medidas de prevenção contra a infecção, preconizadas pela OMS (BELASCO; FONSECA, 2020), principalmente o distanciamento social que obrigou as pessoas a ficarem em suas casas.

Um dos setores mais afetados pelo distanciamento social foi a educação escolar; se revelando um dos principais meios pelo qual a doença poderia se disseminar entre crianças e adultos. Esse fato gerou muita preocupação por parte dos meios e órgãos educacionais que buscaram novas formas de se reinventarem na luta pela manutenção da educação e para que a mesma não sofresse grandes impactos gerados pela pandemia (SANTOS, 2020).

Uma desorientação atingiu todas as categorias de profissionais da educação e, em especial, o professor, justamente pelo fato de trabalharem mediante um relacionamento e interação constante com os seus alunos no modelo de aulas presenciais. Com a chegada da pandemia, os professores se viram sem condições de manterem seus projetos de ensino e aprendizagens com os alunos (SANTOS, 2020).

A continuidade das aulas presenciais se tornou impossível. A partir disso, as instituições educacionais começaram a buscar meios e alternativas de continuarem o processo de ensino de outra forma. Desta perspectiva, alunos e professores se adaptaram a novos modelos de ensino, como é o caso das atividades remotas que foram aplicadas em diferentes escolas para compensar a ausência em salas de aula (ROCHA, 2020).

O modelo de aulas remotas foi imposto; a Portaria 544/2020 estabeleceu que o período de autorização para a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais se estenderia até 31 de dezembro de 2020 (SEMESP, 2020). No entanto, as condições sanitárias e epidemiológicas não permitiram a retomada das aulas presenciais nesta data, permanecendo sem previsão para o ano de 2021.

Diante do presente cenário da pandemia, o Conselho Nacional de Educação (CNE) criou diretrizes para orientar e nortear as escolas da educação básica durante este período. Estas diretrizes relatavam que os municípios deveriam buscar meios alternativos para manter o fluxo das atividades escolares enquanto durasse o isolamento social. Uma das alternativas citadas foi a utilização do meio virtual para realizar uma aproximação dos professores com os alunos e seus familiares (RESENDE; MELO, 2020).

A utilização das tecnologias conectadas à internet tem a capacidade de transformar e expandir a educação em condições remotas; mas, neste contexto, é necessário que as estratégias

de engajamento do ensino incluíam as redes sociais como meio de dissipação e de feedback a fim de tornar o ensino significativo no momento vivenciado (ROCHA, 2020).

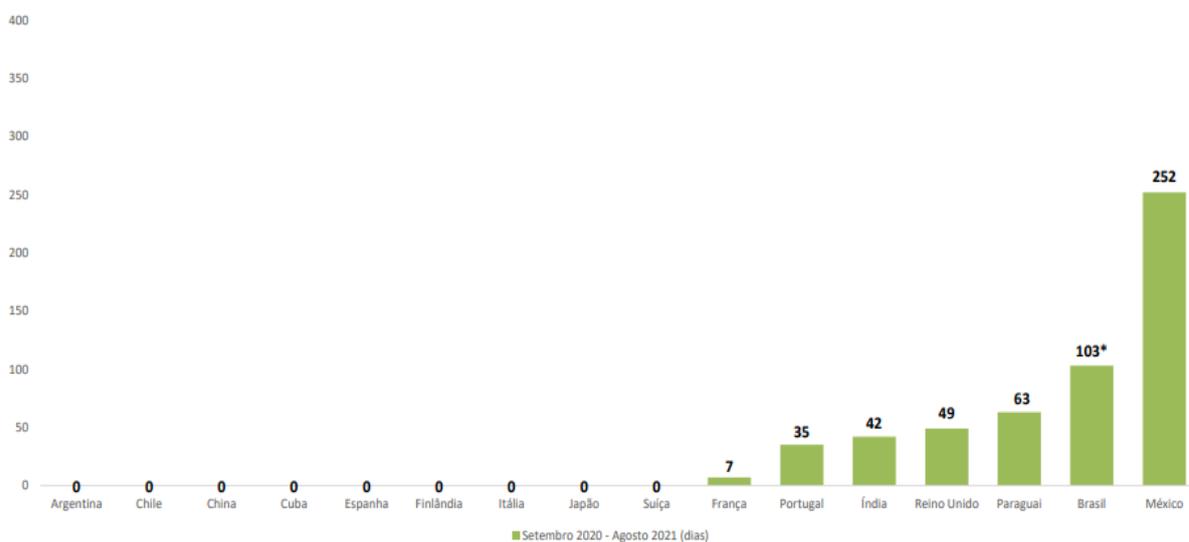
Viegas (2020) relata que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que a tecnologia é direito do aluno como implementação no processo de aprendizagem e desenvolvimento da educação infantil, especificamente nos ensinamentos fundamentais e médio. Dentre os benefícios da utilização da tecnologia no ensino, estão estimular o pensamento crítico, criativo e lógico; usufruir da tecnologia de forma consciente, crítica e responsável tanto para realizar atividades na sala de aula quanto a resoluções cotidianas; e estimular a proatividade, utilizando das virtudes da tecnologia para se aprofundar mais na cultura digital.

Porém, mesmo sendo reconhecido como um direito do aluno, o acesso a tecnologias não é a realidade de todas as casas brasileiras. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1 (uma) em cada 4 (quatro) pessoas no Brasil não tem acesso à internet, o que representa cerca de 46 milhões de pessoas (RESENDE; MELO, 2020). Dessa maneira, o cenário educacional no país se apresenta de forma desigual, inexistindo educação ao alcance de todos. Assim como em tempos passados, a educação continua a reproduzir e conservar os interesses das classes dominantes, como se fosse interesse de toda a sociedade (RESENDE; MELO, 2020).

Vale ressaltar que, diferentemente das escolas públicas, as escolas privadas apresentaram uma resposta rápida para a continuidade das aulas com a utilização de recursos digitais combinando vídeos gravados e ao vivo, tarefas integrativas e tutores, com os privilégios inerentes à classe e à circunstância. Somado a isso, houve uma rápida organização, planejamento e formação dos professores e alunos para promover o prosseguimento das atividades ainda que de maneira emergencial. Essa resposta mais rápida das escolas particulares foi motivada principalmente pela questão econômica como o pagamento das mensalidades e a necessidade de manutenção destas instituições (PRESTES, 2020).

Considerando a suspensão das atividades presenciais, o Brasil foi o segundo país que permaneceu mais dias com as escolas da educação básica fechadas em função da pandemia da Covid-19 conforme orientações dos órgãos governamentais, de setembro de 2020 a agosto de 2021; ficando atrás apenas do México (Figura 1) segundo dados UNESCO (INEP, 2022). Diante desses dados, observa-se que, de certa forma, as ações governamentais do Brasil exageraram na tomada de decisão para direcionamento do ensino no país, o que pode ter trazido muitos prejuízos para a aprendizagem dos alunos neste período.

**Figura 1** – Números de dias de fechamento para atividades presenciais de escolas básicas nos diferentes países, período de setembro/2020 a agosto/2021.



Fonte: INEP (2022)

Um fator importante a ser citado é que, mesmo os alunos sendo dispensados dos 200 dias letivos, ainda deveria ser observada a carga horária de 800 horas do ano letivo; sendo, assim, necessário um planejamento específico para garantir aos estudantes o direito à educação corroborando com os princípios de cidadania previstos na Constituição Federal (BRASIL, 2020).

As estratégias de ensino remoto diante do fechamento das escolas foram pautadas pela preocupação com a equidade e inclusão e pela necessidade de garantir que o modelo de ensino a distância não revele as desigualdades educacionais e sociais existentes. O planejamento de estratégias do ensino a distância foi orientado tanto pelas necessidades imediatas de mitigação quanto pelas metas de longo prazo. Além da resposta à crise atual, os esforços para implantar o ensino a distância em escala em todos os níveis de educação fornecem lições valiosas e podem estabelecer as bases para metas de longo prazo de construção de sistemas de educação mais abertos, inclusivos e flexíveis após a pandemia COVID-19 (FROELICH, 2020).

Para que essa metodologia da educação a distância pudesse suprir as demandas educacionais dos alunos, estes deveriam ter equipamentos disponíveis para acesso às aulas ministradas pelos professores através dos recursos didáticos como o computador, tabletes, celular, televisão etc. (SANTOS, 2020). Porém, as barreiras começaram a surgir; pois, mesmo vivendo em uma era digital, nem todos os estudantes possuíam acesso a estas ferramentas ou até mesmo à internet. Essa condição não era somente entre alunos; alguns professores também

se viram sem a possibilidade de acesso ao ensino remoto, seja por falta de aparelho ou falta de acesso.

Sobre o acesso à internet, todos tinham acesso; porém, algumas com a conexão ruim. Esse cenário condiz com as condições citadas pela UNESCO (2021) para o Brasil onde o órgão afirma que a conectividade à Internet é um ponto crítico no país, tendo em vista que 35% das residências na área urbana não têm conexão e, na zona rural, essa percentagem chega a 66%. Somado a isso, ainda há a diferenciação entre as regiões do país; no Nordeste, 51% dos domicílios não possuem conexão.

Para além das dificuldades enfrentadas pelos alunos, há também outros fatores a serem considerados nesta modalidade de ensino remoto. Um desses fatores é o despreparo de muitos profissionais da educação para trabalhar com tecnologia e, por outro lado, existe também os pais que, em sua maioria, não disponibiliza de tempo para estar junto a seus filhos auxiliando neste processo (FIRMINO, 2020).

A implementação desse modelo de aula exigiu que os profissionais envolvidos na educação participassem de treinamentos e cursos de capacitação, uma vez que não estavam preparados para ministrar suas aulas remotamente. Todavia, estes cursos foram ministrados de forma emergencial; ou seja, em pouco tempo. Com isso, alguns professores, mesmo que tenham participado destes cursos, não se sentiram aptos para ministrarem suas atividades de forma remota (VASCONCELOS; COELHO; ALVES, 2020).

Vasconcelos, Coelho e Alves (2020) afirmam que os cursos e treinamentos realizados em caráter emergencial para atender o ensino remoto proposto, grande parte foram aplicados sem planejamento e formação. E, mesmo diante das dificuldades, estes autores verificaram que professores de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Belém apresentaram boa capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção para administrarem suas atividades via ensino remoto.

De acordo com Silva e Pereira (2022), os anos 2020 e 2021 foram emblemáticos para o setor educacional; pois, antes da chegada da pandemia, a inclusão de tecnologias no ensino e a perspectiva de mudanças vinham em passos lentos, sofrendo uma repentina e abrupta adaptação diante da pandemia ocasionada pela Covid-19.

Apesar dessa tentativa de manter o ensino em situações emergenciais, Santos (2020) afirma que este novo modelo de ensino desencadeou a evasão escolar nos diferentes níveis de ensino em função de diversos fatores, a exemplo dos já citados anteriormente, sobretudo a falta de acesso às tecnologias de informação.

De acordo com Resende e Melo (2020), essa situação é ainda mais acentuada nas regiões mais pobres do país e nas escolas rurais. Este fato veio apontar a desigualdade que ainda existe no país, não apenas em relação ao acesso à internet, mas também uma desigualdade social, cultural e educacional, principalmente em cidades do interior, onde a escassez de recursos financeiros e de pessoal é ainda mais severa (FAUSTINO; SILVA, 2020).

Na zona rural ainda há o agravante da falta de acesso à internet e a computadores, o que ocasiona a desmotivação dos alunos. Somado a isso, ainda há o desconhecimento dos alunos em usar recursos tecnológicos; demonstrando, dessa forma que, mesmo que novas diretrizes venham ser desenvolvidas para que as aulas remotas ocorressem, ainda há o conhecimento basal que precisa ser aprimorado, pois muitos alunos não sabem sequer manusear aparelhos que empregam a tecnologia (OLIVEIRA, 2020).

Porém, é sabido que no Brasil não se pode generalizar os comportamentos e as situações devido à sua vasta extensão; pois, conforme citado por Calistrato (2021), atualmente até mesmo as crianças já estão imersas no mundo digital e conseguem manusear facilmente os aparelhos, sendo consideradas nativas digitais. No entanto, de acordo com os resultados apresentados por Oliveira (2020) esta observação não deve ser generalizada para todas regiões do país.

Embora as leis de decretos de 2010 e 2013 tratassem de políticas públicas para atender as escolas do campo, observa-se que houve uma descontinuidade em atender as especificidades relativas à formação docente, à produção, à distribuição e uso de materiais didáticos, às suas condições materiais, à inclusão digital, entre outros aspectos (RIBERIO et al., 2021).

De acordo com Barcelo et al. (2021), as restrições vivenciadas no período da pandemia também expuseram professores e alunos a fragilidades e pressões negativas nunca vivenciadas anteriormente. Os autores afirmam que este momento pode ser propício para a descoberta de novas potencialidades a partir dos novos aprendizados.

Shilling e Brown (2016), por sua vez, destacam que os seres vivos necessitam estar em constante interação com o ambiente, de forma a serem estimulados a produzirem respostas adaptativas e adequadas relacionadas com o desenvolvimento de funções, comportamentos emocionais e motores. Não se trata de uma variação momentânea, esperando que o ambiente volte ao seu normal para também retomar sua forma original. Plasticidade é ser novo, é se reinventar, adquirir outras competências, saber ler o que está acontecendo à sua volta e aprender as respostas certas: plasticidade é transformação (WHITMAN; AGRAWAL, 2009).

Shilling e Brown (2016) também afirmam que no meio desse panorama assustador e conturbado, não apenas a educação em si foi impactada, mas também a questão da saúde. Mas, enquanto alguns não querem encarar estes problemas, outros os enxergam como oportunidades

de crescimento e evolução, de forma a trabalhar de maneira coordenada, colaborativa e inovadora. Esta capacidade de mudança é realizada através da neuroplasticidade que proporciona ao corpo a capacidade de prevalecer frente às condições a que será exposto (BARCELOS et al., 2021).

Neste cenário da educação com diferentes desafios e adaptações para os professores, eles tiveram que dividir o seu tempo entre as atividades profissionais, afazeres domésticos e alguns ainda precisavam auxiliar seus filhos em tarefas escolares, o que acarretou um alto índice de sofrimento para estes profissionais (GUTIÉRREZ et al., 2020). Estes sofrimentos tanto psíquicos quanto sociais tendem a se agravar de acordo com as vulnerabilidades às quais as pessoas estão expostas (LOPES et al., 2021).

Insfran et al. (2020) realizou um estudo com 1906 professores brasileiros, no qual verificaram que o ensino remoto tem precarizado o trabalho docente e acarretado alta porcentagem de indivíduos com adoecimentos principalmente mentais; pois, somado a todos os sentimentos que a pandemia em si trouxe como o medo, angústia, ansiedade, desânimo, dentre outros, ainda há o fator de se sentirem culpados de não conseguirem realizar as atividades referentes ao ensino de maneira adequada.

Um estudo realizado por Costa et al. (2021) verificou que houve diferentes sentimentos que afetavam a saúde mental de professores como insegurança, medo, raiva, frustração, estresse, ansiedade, cansaço e insônia. A isso, acrescenta-se as outras dificuldades relacionadas às condições do ensino remoto; ou seja, dupla jornada de trabalho, atividades domésticas e acompanhamento dos filhos em atividades escolares, as quais agravavam os sentimentos e aumentaram a predisposição ao adoecimento.

Outra problemática que o ensino remoto traz diz respeito ao tempo de tela que os alunos permaneciam em frente de um aparelho eletrônico como o computador ou um celular; já existem vários estudos que restringe o tempo de exposição a telas, principalmente para crianças e adolescentes. De acordo com *American Academy of Pediatrics* (AAP, 2013) o tempo recomendável de exposição de crianças à tela não deve ultrapassar duas horas por dia, o qual deve ser com conteúdo educativo e adequado para a faixa etária.

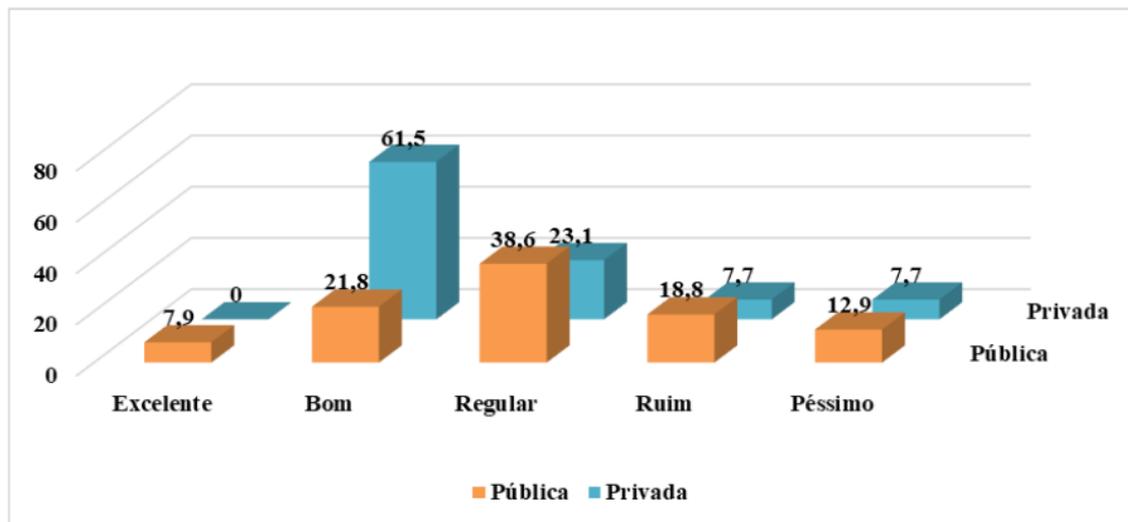
Um período longo de exposição às telas, independentemente de onde seja, é considerado um fator de risco para desencadeamento de doenças cardiovasculares e metabólicas, e comportamento sedentário em adultos. Em crianças, pode causar obesidade, maior pressão arterial e problemas relacionados à saúde mental (BENTO et al., 2016; DUTRA et al., 2015) e, também, prejudicar a interação social e familiar (RADESKY et al., 2005) e favorecer exposição a conteúdos impróprios (STRAKER; POLLOCK, 2005). Outros estudos sugerem que tempo

prolongado de exposição à tela causa atrasos nos domínios de linguagem (LIN et al., 2015) e habilidade motora fina (LIN et al., 2017).

Diante dessas mudanças no processo de ensino, Vieira e Silva (2020) ressaltam que a eficiência do ensino remoto depende de diversos fatores que envolvem, principalmente, alunos e professores. Quanto ao aluno, sua aprendizagem depende da sua motivação, o acesso à conexão internet e aos recursos tecnológicos; já para os professores, é necessário formação e competência digital para a ministração das atividades nesta modalidade de ensino.

Médici, Tatto e Leão (2020) realizaram um estudo para verificar a qualidade do ensino que foi proporcionada aos alunos de escolas públicas e privadas do município de Querência/MT. Os autores verificaram que a qualidade do ensino foi considerada boa para 61,5% dos participantes de escolas privadas e 21,8% de escolas públicas. Estes resultados demonstram a discrepância do ensino que foi oferecido pelas escolas públicas e privadas da cidade avaliada, o que aponta o descumprimento da legislação que garante a educação para todos.

**Figura 2** – Qualidade do ensino remoto em tempos de pandemia, comparação de escolas privadas e públicas



Fonte: Médici, Tatto e Leão (2020).

Uma revisão realizada por Vieira e Silva (2020) apontou os principais autores que traziam os impactos e desafios enfrentados pelos dirigentes escolares, professores e alunos na educação básica e secundária diante das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 (Quadro 1), ressaltando que a busca foi realizada de março a julho de 2020.

**Quadro 1** – Principais impactos e desafios na educação básica e secundária para os dirigentes escolares, professores e alunos, de acordo com Vieira e Silva (2020).

<b>Autores</b>	<b>Impactos/desafios</b>
Jesus Pereira; Narduchi e Miranda (2020)	Fechamento das escolas e suspensão das aulas presenciais. Reorganização do calendário letivo por meio do ensino remoto.
Oliveira; Gomes e Barcellos (2020)	Limitações estruturais que dificultam a implementação de medidas efetivas. Limitações associadas à qualidade do professor e ao acesso a tecnologias. Consequências negativas para a aprendizagem dos alunos.
Arruda (2020)	Propostas difusas que refletem a falta de liderança do Ministério da Educação. Incipiência na apropriação de tecnologias digitais na educação pública.
Silva Monteiro (2020)	Professores sem acesso à internet ou acesso limitado inviabiliza/dificulta o planejamento e implementação de ensino online. Famílias sem condições financeiras para adquirir computador e internet em casa. Aumento das desigualdades sociais. Necessidade de (re)inventar a profissão docente em tempos de adversidade.
Almeida e Alves (2020)	Dificuldades de adaptação ao ensino remoto online. Dificuldades de acesso às tecnologias digitais. Ausência de um ambiente familiar que propicie o aprendizado remoto. Ausência de letramento digital de professores e alunos. Ausência de preparação pedagógica da maioria dos pais ou responsáveis para acompanhar o desempenho educacional dos filhos. Não adoção anterior pelos sistemas educativos de práticas educacionais com uso das TIC como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem. Maior evidencia das disparidades socioeconômicas e culturais no país, assinaladas pelas diferenças entre alunos das escolas públicas e alunos de escolas privadas.
Cani et al. (2020)	Falta de estrutura tecnológica das escolas. Falta de formação dos professores e alunos para um uso crítico das tecnologias.
Coutinho e Côco (2020)	Impossibilidade de fazer escola sem corpos presente exige das professoras o domínio dos meios digitais, planejar e propor atividades online sem que tenham condições para isso. Requer das famílias o trabalho pedagógico e

	recursos tecnológicos, ausentes em grande parte dos lares brasileiros.
Santos et al. (2020)	Ausência de levantamento prévio acerca das condições de acesso à internet por professores e alunos (46 milhões de brasileiros não possuem acesso à internet). Grande parte das famílias não possui preparação para o ensino remoto em casa; pouco suporte nas escolas públicas para que as TIC sejam utilizadas efetivamente. Impacto negativo no processo ensino-aprendizagem. Dificuldade de acesso às tecnologias, que induzem à exclusão. Dificuldade dos professores na promoção do ensino remoto. Falta de escolaridade dos pais e responsáveis para o acompanhamento dos alunos em atividades a distância.
Couto, Couto e Cruz (2020)	Evidencia as desigualdades sociais e exclusão digital no Brasil (praticamente metade da população não tem acesso à Internet ou tem acesso limitado e instável).
Barreto e Rocha (2020)	Dificuldade dos professores na promoção do ensino remoto – ausência de competência digital.
Avelino e Mendes (2020)	Sistema de educação sem estrutura tecnológica suficiente para apoiar ensino remoto. Crianças sem acesso à internet. Ambiente em casa nem sempre propício à aprendizagem. Ausência de formação inicial e continuada dos professores para utilização das TIC no cotidiano escolar.
Santana Filho (2020)	Aumento da fragilidade na profissão docente. Transferência de responsabilidade dos gestores para os professores quanto ao cumprimento ou não dos dias letivos. Decisões nebulosas do ponto de vista legal e administrativo faltando o devido e esclarecido respaldo na legislação vigente. Sentimento de impotência e fragilidade nos docentes e exposição ao assédio e ameaças por não saberem transformar e produzir, com a devida urgência, as atividades online no mesmo padrão das aulas presenciais. Processo educacional focado no cumprimento de conteúdos e na realização de exercícios e atividades copiadas ou a sua reprodução pura e simples tem gerado angústia nas famílias que precisam transformar suas salas em espaço de aula e, ainda, ser os professores dos filhos.

Moreira et al (2020)	Muitos alunos têm ficado sem acesso ao estudo, principalmente os economicamente desfavorecidos.
Nascimento Borba et al. (2020)	Demandas metodológicas sobre planejamento, avaliação e estratégias didáticas. Aumento da carga de trabalho docente. Dificuldades de acesso à internet por parte dos estudantes.
Silveira et al. (2020)	Ausência de interação entre escola, professores e família, de suma importância para crianças até 6 anos.

Fonte: Vieira e Silva (2020, p. 1021-1022)

As escolas passaram as instruções aos seus professores cada uma à sua maneira; mas, principalmente, através de cursos de capacitação. Um estudo realizado por Silva, Petry e Uggioni (2020) em escolas da rede de ensino do estado de Santa Catarina verificou que o estado ofereceu para os profissionais da educação um ciclo de formação pedagógica para atividades escolares não presenciais desenvolvido em 28 “webinars”. Todos os módulos foram disponibilizados via plataforma Youtube, no canal do Espaço de formação em Tecnologias para Professores – EFEX e em um site de direcionamento. As “webinars” propostas foram divididas em quatro grandes temáticas: Formação Continuada de Professores: Mosaico com Experiências, Práticas Pedagógicas Mediadas por Tecnologias, Educação Inclusiva, e Formação no uso da Plataforma G Suíte Google Classroom conforme segue:

1. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas G-suíte: Move to Google - Para capacitação do uso de ferramentas G-suíte;
2. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas G-suíte: Educação nas nuvens Google Drive - Para capacitação do uso de ferramentas do Google Drive;
3. Webinar “Recursos e Estratégias na Educação Online” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreensão de recursos e estratégias na Educação Online;
4. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas G-suíte: Pesquisa e feedback - Google Formulários - Para capacitação do uso de ferramentas do Google Formulários;
5. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas G-suíte: Hyperdocs e Google Documentos - Para capacitação do uso de ferramentas do Google Documentos;

6. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas G-suíte: Hangout Meet - Para capacitação do uso de ferramentas Hangout Meet;
7. Webinar “A Cultura Digital como Objeto do Conhecimento” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreensão da importância da Cultura Digital e vivências de adaptação no período de 6 a 17/04;
8. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED para formação nas ferramentas, G-suíte: Minha sala Virtual - Google Classroom - Para capacitação do uso de ferramentas Google Classroom;
9. Webinar “Alfabetização e letramento: Possibilidades de trabalho em tempos de distanciamento social” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para conhecer e refletir sobre práticas pedagógicas mediadas por tecnologias;
10. Webinar “Uso da Gamificação na Educação” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreensão da importância da gamificação na educação;
11. Webinar: “Práticas Pedagógicas mediadas por tecnologias digitais: crianças e jovens” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreender o processo de adequação dos conteúdos com uso de tecnologias digitais;
12. Webinar “Atividades Escolares Não Presenciais: como implementar o processo de avaliação?” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreensão dos processos avaliativos no período de atividades escolares não presenciais;
13. Webinar para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED sobre Khan Academy - Para capacitação do uso de ferramentas do Khan Academy;
14. Webinar: “Como criar e responder tarefas no Classroom” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para capacitação do uso do Classroom na elaboração e resposta das atividades não presenciais;
15. Webinar “Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais: oralidade, leitura, escrita e análise linguística” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para compreensão de práticas pedagógicas nos anos iniciais possíveis no contexto atual;
16. Webinar “Práticas Pedagógicas Mediadas por Tecnologias: perguntas e respostas” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para refletir acerca das possibilidades e dos desafios no uso de tecnologias nas práticas docentes;
17. Webinar: “Educação inclusiva: construir o avião durante o voo” para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para refletir sobre o processo de inclusão de todos no processo educacional em período de distanciamento social;

18. Webinar Mosaico com Experiências - Linguagem e suas tecnologias - Ensino Fundamental para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Para o uso das tecnologias na área de linguagem;
19. Webinar Mosaico com Experiências - Linguagem e suas tecnologias - Ensino Médio para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de linguagem;
20. Webinar Mosaico com Experiências - Linguagem e suas tecnologias - EJA - Para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de linguagem na EJA;
21. Webinar Mosaico com Experiências - Linguagem - Arte e Educação Física para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias em Arte e Educação Física;
22. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Fundamental para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de Ciências da Natureza;
23. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências da Natureza e suas tecnologias - Ensino Médio para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de Ciências da Natureza;
24. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências da Natureza e suas tecnologias com ênfase no ambiente em que vive para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias com ênfase no ambiente em que vive;
25. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências Humanas e suas tecnologias - Ensino Fundamental para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias nas áreas de Ciências Humanas;
26. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências Humanas - Ensino Médio para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de Ciências Humanas;
27. Webinar Mosaico com Experiências - Ciências Humanas e suas tecnologias com ênfase na Diversidade para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias na área de Ciências Humanas e suas tecnologias com ênfase na diversidade;
28. Webinar Mosaico com Experiências - Ensino Religioso - Ensino Fundamental para Equipe Gestora, Técnica e Docente das Regionais e da SED - Uso das tecnologias no Ensino Religioso.

Assim sendo, verifica-se que em Santa Catarina o estado investiu em cursos de capacitação para toda equipe educacional; todavia, cabe ressaltar que, para que o objetivo de preparação fosse alcançado, era necessário o empenho de todos os envolvidos.

Malganova, Dokhkilgova e Saralinova (2021) trazem alguns apontamentos da transformação do sistema educacional durante e pós COVID-19, do qual sugeriram as seguintes recomendações: a) as autoridades deveriam se concentrar no desenvolvimento de estratégias para a rápida implementação de medidas específicas para apoiar estudantes e professores durante toda a pausa forçada no processo educacional; b) o apoio técnico e organizacional era necessário para a população das regiões rurais por vários motivos: falta de equipamento necessário, de conexão à Internet e outras ferramentas on-line; c) proteger os direitos dos funcionários do ensino médio e superior; d) assegurar a igualdade social e a inclusão, evitando estratificação social adicional; e) proteger as informações pessoais dos estudantes e professores, prevenindo ou minimizando os riscos decorrentes da interação no espaço virtual, incluindo o *cyberbullying*.

Em relação ao período da pandemia para a educação, Rambo (2020) frisou sobre a necessidade da solidariedade e acolhimento para que a evasão escolar não fosse maior na Educação Básica, ressaltando a importância do trabalho entre a escola e os pais para trazer de volta o aluno evadido. Além disso, houve a emigração de alunos das escolas particulares para a rede pública de ensino. Com a crise, a classe média perdeu renda, emprego e poder aquisitivo; a rede pública de ensino precisou se desdobrar com menos recursos para atender mais alunos e superar mais problemas.

Cani et al. (2020) descreve que a pandemia da Covid-19 despertou a sociedade para a importância e urgência de todos desenvolverem habilidades e competências digitais. Esta situação proporcionou oportunidades para aqueles que estavam habituados a pensar e lidar com as tecnologias como uma opção, a se apropriarem dos recursos tecnológicos de alguma forma. Neste sentido, Vieira e Neto (2020) trazem uma reflexão sobre a função do professor na contemporaneidade, no período pandêmico e pós-pandêmico, e aponta para a necessidade de revisão da prática pedagógica; bem como, da formação dos docentes para integração das tecnologias nas salas de aula, do processo de ensino-aprendizagem e da construção de novas metodologias pedagógicas.

Todavia, não é possível prever com exatidão quais serão os prejuízos de longo prazo que o ensino remoto trará aos alunos; mas, Hanushek e Woessmann (2020) relatam que há uma relação entre frequência escolar, resultados de aprendizado, oportunidades no mercado de trabalho e desenvolvimento econômico no que diz respeito ao antes e ao período pandêmico.

Hanushek e Woessmann (2020) realizaram projeções que sugerem que o aluno que foi submetido ao ensino durante a pandemia de Covid-19 terá uma redução nos rendimentos em torno de 3% em relação à geração anterior; já os países, terão impacto de 1,5% no PIB em todo o restante do século XXI, situação passível de agravamento em caso de os sistemas educacionais serem lentos na efetivação de estratégias para retorno aos níveis de desempenho educacional anteriores a pandemia.

Diante de todas as mudanças na educação decorrentes da pandemia, Martins (2020) ressalta que a sociedade se adaptará, rapidamente, aos avanços oferecidos pelas tecnologias de informação no setor educacional e que, no pós-pandemia, prevalecerá a educação híbrida ou semipresencial mediada por recursos educacionais digitais. Porém, frisa que as preocupações e cuidados devem ser voltados para as condições de trabalho docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a relevância dos temas a serem abordados, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no aluno, o resgate das responsabilidades discentes sobre o seu processo de aprendizagem e o envolvimento das famílias no processo de formação das crianças e jovens.

### **2.3 Condições de ensino durante a pandemia da Covid-19**

Diante do cenário da Covid-19 foi implantado o ensino remoto para que o processo educacional não fosse interrompido. Contudo, vale ressaltar que o acesso à internet em domicílios de classes mais baixas ocorreu em função da disseminação do uso da internet móvel em celulares (CETIC, 2019). Além disso, no Norte e Nordeste do país, nas áreas rurais e nos domicílios de classes e renda mais baixas há a frequente prática do compartilhamento da internet com domicílios vizinhos (CETIC, 2019), o que pode limitar a utilização dessa tecnologia para o ensino remoto vez que as aulas ministradas via internet podem necessitar de até 5 horas diárias de conexão.

Deste modo, tornou-se necessário o conhecimento dos diferentes cenários para que ações e soluções específicas fossem empregadas. No caso de alunos com dificuldade no acesso, velocidade e confiabilidade da internet, foi viável o uso dos aplicativos de mensagem instantânea como o WhatsApp ou Telegram por permitirem envio ilimitado de mensagens mesmo quando não há créditos necessários (BARROS, 2020). Além disso, há problemas relacionados à infraestrutura e escassez de recursos em diversas escolas no interior do país (FAUSTINO; SILVA, 2020). A pesquisa denominada Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil aponta que pouco mais de 53% das escolas públicas conseguiram manter o

calendário letivo original no ano de 2021. No ensino privado, cerca de 70% das escolas conseguiram manter a previsão inalterada (INEP, 2022).

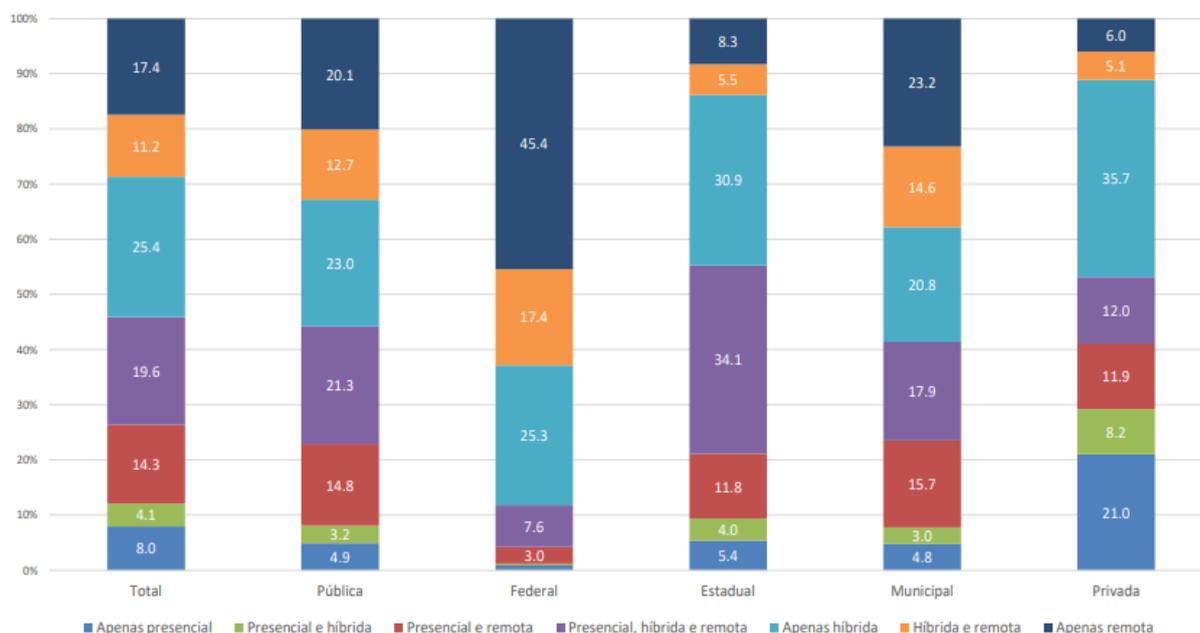
Essa asserção é uma realidade para muitas crianças, já que este cenário de isolamento também promoveu maior visibilidade da desigualdade ainda existente no país; não apenas em relação ao acesso à internet, mas, também, do ponto de vista social, cultural e educacional vez que as escolas públicas não dispõem dos mesmos recursos das escolas privadas, principalmente em cidade do interior, onde a escassez de recursos financeiros e de pessoal é ainda mais severa (FAUSTINO; SILVA, 2020).

A exemplo de cenários anteriores, a educação exacerbou o crescimento da desigualdade somado a problemas econômicos e de insegurança no trabalho agravados em razão da pandemia e, ainda, as disparidades de renda e a falta de oportunidades no país (QUINZANI, 2020). Esse ambiente de instabilidade nas áreas política e econômica afetaram o sistema educacional.

Ademais, a pandemia veio como um marco para apontar a necessidade de políticas públicas voltadas à desigualdade social e econômica, além da evidente escassez de integração de recursos e cursos de aperfeiçoamento de educadores frente às novas tecnologias. É importante destacar que, para ocorrer a melhoria da qualidade do ensino público, é preciso o esforço e requisição ao Poder Público por parte de todos os integrantes do processo educativo como a gestão escolar, a coordenação pedagógica, os docentes, a família e a comunidade (FAUSTINO; SILVA, 2020).

De acordo com Santos (2020) é precipitado e incoerente pensar que o momento de pandemia pode causar uma revolução na educação no pós-pandemia; não é somente a boa vontade, disposição e ação do professor que em tempos de isolamento social passou a utilizar mais fortemente os recursos da internet que vai promover essa mudança, é preciso pensar também nas ações das políticas públicas para a educação e refletir sobre aquelas que estão voltadas para a formação de professores. Não existe revolução na educação sem a ruptura com o elitismo educacional, onde apenas os mais fortes são capazes de sobreviver (SANTOS, 2020).

Uma avaliação do INEP (2022) apresentou as diferentes estratégias adotadas para mediação do ensino durante o ano letivo de 2021. Vale destacar que no ano de avaliação nas escolas privadas prevaleceu o ensino de forma híbrida (35,7%), sendo o presencial, minoria (21,0%). Já nas demais escolas, o percentual que atuou de forma presencial neste período foi bem inferior à escola privada (Figura 2).

**Figura 3** – Estratégias de mediação de ensino adotados no ano letivo de 2021.

Fonte: INEP (2022)

Num estudo realizado pela Universidade Federal de Minas (UFMG) em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação foram coletados dados de 15.654 docentes de todo o Brasil da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Verificou-se que 80% dos entrevistados afirmam que a principal dificuldade dos estudantes é a falta de acesso à internet e a computadores, seguida pela dificuldade das famílias em apoiar os estudantes (74%), a falta de motivação dos alunos (53%) e o desconhecimento dos alunos em usar recursos tecnológicos (38%) (OLIVEIRA, 2020). Demonstrando, dessa forma, que mesmo que novas diretrizes venham ser desenvolvidas para que as aulas remotas ocorram, ainda há o conhecimento basal que precisa ser aprimorado; pois, muitos alunos não sabem sequer manusear aparelhos que empregam a tecnologia.

Além disso, com a falta de renda dos alunos e de seus familiares e do acesso a computadores e internet, é preciso pensar a realidade de cada casa para oferecer atividades que os alunos possam realizar sendo auxiliados pelos pais.

Em uma escola de Poços de Caldas (MG), os professores relataram que a maioria das famílias não dispõe de computadores e a maior parte possui somente um celular com pacotes de internet limitados, impossibilitando que os alunos acompanhem as aulas ofertadas diariamente por completo; fato este agravado em residências que têm mais de um estudante devido à dificuldade de dividir apenas um aparelho para a realização de atividades acadêmicas (TUCHLINSKI, 2020).

Além da precariedade da falta de material, os alunos ainda declararam que há também a falta de ambiente adequado para estudo dentro de casa; em algumas situações, várias crianças em uma única casa podem atrapalhar umas às outras no momento de estudo. Contudo, mesmo com as dificuldades de acompanhar um modelo não convencional de educação, o que se tem visto é que professores, alunos e familiares têm se esforçado em meio aos poucos recursos para manterem as aulas remotas (TUCHLINSKI, 2020).

Neste contexto de aulas remotas, alunos do ensino médio na rede pública de Belo Horizonte (MG) planejam ser reprovados propositadamente para aprenderem de forma efetiva no próximo ano. Os alunos declararam que não tiveram seu aprendizado comprometido, seja pelo número inferior de aulas, seja pela impossibilidade de assisti-las virtualmente; mas estão preferindo ser reprovados e repetir a série no próximo ano na esperança de que possam frequentar as aulas e aprenderem efetivamente (GRAGNANI, 2020).

Em um estudo realizado com professores da rede pública de todo o Brasil foi verificado quem nem todos os alunos têm acesso à internet porque vários são de baixa renda. Para suprir isso, os educadores têm montado os cadernos de atividades e enviado para os pais; porém, um dos problemas deste tipo de ensino é que muitos pais não são alfabetizados e só se soube disso agora, durante a pandemia (OLIVEIRA, 2020). Os professores disseram que não são mais os alunos, agora são famílias e cada uma com uma realidade, uma rotina, uma dinâmica.

Andrade et al. (2020) trazem algumas reflexões sobre o que a pandemia causou principalmente na educação, diante da realização das atividades remotas. As pesquisadoras relataram suas experiências dentro do contexto de serem professoras, pesquisadoras e mães de alunos, abordando suas posições em relação às suas vivências. As autoras evidenciam “a necessidade do enfrentamento e superação do modo como as atividades remotas vêm ocorrendo, com vistas à diminuição da precarização do trabalho docente, da terceirização da educação pública e das desigualdades sociais” (ANDRADE et al., 2020, p. 15). Elas ainda ressaltam a importância de um movimento coletivo e criação de políticas públicas para garantir um ensino de qualidade para todos.

Silva (2022) realizou um estudo para verificar o efeito do ensino remoto na alfabetização e no letramento infantil e constatou que a utilização de diferentes instrumentos proporcionou o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Os autores observaram que, ao final do ano letivo, foi possível ver a materialização das estratégias utilizadas virtualmente.

Mesmo diante deste resultado positivo da utilização do ensino remoto, Ferreira, Ferreira e Zen (2020) afirmam que a aplicação da metodologia do ensino remoto emergencial possui limitações para a socialização, aspectos da leitura e escrita. Assim, as informações que foram

geradas durante a pandemia devem averiguadas para que, caso venha ocorrer situações semelhantes, os profissionais estejam mais preparados para atuarem com a aplicação dessa prática pedagógica.

Riberio et al. (2021) afirma que em escolas campesinas de Minas Gerais o ensino remoto foi realizado com a distribuição de materiais, impressos e/ou digitais, e aulas/contatos online. Estes autores também ressaltam as dificuldades enfrentadas com o despreparo de professores e alunos, bem como com a falta de infraestrutura das escolas do campo para trabalhar no mundo digital. Mesmo quando foi realizada a distribuição de materiais impressos, houve problemas de logística para entrega e devolução do material, dado que alguns alunos moravam distantes das escolas.

Outro estudo realizado por Moreira e Santos (2021) no estado da Bahia trouxe a realidade da educação no campo que, além das dificuldades já citadas acima para realizarem o ensino remoto, ainda carecem de investimentos de políticas públicas educacionais e enfrentam a precarização do trabalho docente representada nos contratos de trabalhos temporários; sendo estes fatores, igualmente apontados por Moreira e Santos (2021) para o ensino EAD no campo da Bahia.

Silva, Petry e Uggioni (2020) descreveram como ocorreram as mudanças do ensino durante a pandemia em escolas da rede de ensino estadual de Santa Catarina. Assim como os demais estados, em 2020, o estado teve o desafio de disponibilizar atividades não presenciais para os estudantes a fim de garantir o acesso às atividades pedagógicas no período de isolamento social devido à Pandemia do COVID-19 e o cumprimento do calendário letivo. Para tanto, várias estratégias foram adotadas com a finalidade de desenvolver um conjunto de ações coordenadas buscando viabilizar uma plataforma com diferentes canais, ferramentas e processos para aplicação junto à rede estadual de ensino. Através dessa plataforma os alunos tiveram acesso às atividades escolares não presenciais e o professor a possibilidade de avaliar o aluno.

Badin, Pedersetti e Silva (2020) trouxeram algumas considerações sobre como foi realizado o processo de ensino durante a pandemia da Covid-19 em Chapecó. De acordo com os autores, o primeiro passo foi convocar uma reunião remota com as equipes diretivas, professores, representantes do sindicato e presidente do COMED para discutirem sobre a proposta de envio de atividades não presenciais. Após esse primeiro contato, era necessário verificar as disponibilidades tecnológicas. Para tanto, foi realizado um levantamento o qual constatou que 82% das famílias poderiam acessar e 18% não teriam acesso. Iniciou-se, com

isso, a elaboração do projeto “Atividades não presenciais para alunos da rede municipal de ensino de Chapecó – SC: Ações de distanciamento social”.

A partir daí, a secretaria de educação se mobilizou em diversas frentes com formação remota aos gestores das instituições educativas para orientá-los quanto à distribuição dos materiais impressos aos alunos que não tinha acesso à internet; e formação de professores para o uso das ferramentas disponíveis. As instituições educativas responsabilizaram-se pela logística de distribuição e coleta dos materiais impressos a partir do mapeamento da realidade de cada comunidade escolar, levantamento do nome dos alunos e de seus pais, contato telefônico e endereço eletrônico. Houve a elaboração de um cronograma com as datas de entrega e coleta do material impresso (BADIN; PEDERSETTI; SILVA, 2020).

No entanto, havia a necessidade de criar um mecanismo de acompanhamento que pudesse gerar informações precisas sobre o andamento desse processo. Para isso, aplicou-se questionários para as famílias, alunos e professores com o propósito de estabelecer parâmetros e orientar o planejamento da secretaria de educação. O resultado desta pesquisa possibilitou dimensionar o impacto das atividades na vida das famílias, professores e alunos sendo que a análise das respostas trouxe elementos fundamentais para orientar a manutenção dessa modalidade, bem como pensar sobre a possibilidade ou não da retomada das atividades normais em sala de aula (BADIN; PEDERSETTI; SILVA, 2020).

Reis (2021) realizou um estudo com alunos do ensino médio do município de Abreu e Lima para verificar suas percepções quanto às dificuldades enfrentadas com o ensino remoto no período da pandemia. O autor verificou que as principais dificuldades para estes alunos foram relacionadas à disponibilidade de recursos, formas de ensino e os demais aspectos que envolvem a educação no município em questão.

De acordo com Moreira et al. (2021), a utilização de ferramentas colaborativas para o ensino remoto tem suas vantagens e desvantagens. Dentre as vantagens, os autores citam as condições em que alunos e professores trabalham, sendo a mais notável: o custo. Outra vantagem é ter mais autonomia para decidir o horário das aulas e não ter cobranças semanais, o que pode desanimar o aluno; a interação em sala de aula que pode causar distrações. Por outro lado, as desvantagens são a falta de interação social pessoalmente, falta de compreensão e esclarecimento de dúvidas, a limitação tecnológica, onde muitos alunos, principalmente os da zona rural, não têm condições e/ou uma boa conexão para a aula.

Um estudo sobre o estado da arte do ensino remoto emergencial realizado por Neves, Assis e Sabino (2021) verificou que as publicações sobre o assunto eram, em sua maioria, relacionadas ao ensino superior voltadas, principalmente, para cursos da área da saúde

demonstrando a preocupação com a formação dos futuros profissionais dessa área. Esses autores discorrem que, para suprir a necessidade do conhecimento prático fragilizado pela suspensão dos encontros presenciais, várias ferramentas foram utilizadas como: telemedicina, telemonitoramento e outras.

Oliveira (2021) descreveu como foi realizado o ensino de Geografia em tempos de pandemia em Pernambuco. O autor relatou que o ensino remoto se deu por meio de estudos dirigidos encaminhados aos alunos; estes concluía os estudos e retornavam para correção dos professores. Com isso, a disciplina de geografia conseguiu cumprir a carga horária referente à grade curricular presencial.

Borges, Cia e Silva (2021) descrevem que em escolas do Rio Grande do Sul as atividades acadêmicas propostas pelas escolas foram: orientações e sugestões por e-mail, telefone ou WhatsApp (59%); envio ou disponibilização de kits e/ou materiais de estudo (56%); e indicação de vídeos da internet (37%). Videoaulas gravadas foram realizadas em 28% dos casos e aulas ao vivo/simultâneas em 25%. Os autores destacam a baixa frequência de aulas síncronas nas quais professor e aluno conseguem participar simultaneamente das atividades escolares; ressaltando que a aula síncrona é uma das alternativas que melhor permite a interação e a comunicação entre professor, aluno e colegas, estando mais próxima da dinâmica de aula presencial e, possivelmente, contribuindo com o interesse, a atenção e a motivação tanto dos discentes quanto dos docentes.

É de conhecimento de todos que o ensino remoto foi imposto em caráter emergencial e, com isso, foi imperioso acompanhar as práticas de ensino empregadas para promover as adaptações necessárias objetivando as melhorias do método; por isso, avaliações sobre a satisfação dos alunos com relação ao ensino remoto tornaram-se importantes. Nesse sentido, Martinez (2022) realizou um estudo para verificar a satisfação de alunos de graduação sobre o ensino remoto no primeiro ano da Pandemia de Covid-19. O autor avaliou os seguintes indicadores: currículo, organização e estrutura do curso; coordenação; corpo docente e tutores; conteúdos programáticos; materiais disponibilizados; metodologias de trabalho; interação; sistemas de avaliação; serviços de apoio e infraestruturas tecnológicas.

Os impactos da pandemia na vida pessoal, afetiva, acadêmica e financeira dos alunos em diferentes países do mundo foi avaliada por Aristovnik et al. (2020) e verificou-se que durante o ensino remoto emergencial os alunos ficaram satisfeitos quanto ao suporte oferecido pela escola e professores; todavia, não se mostraram satisfeitos com o desempenho acadêmico pessoal e sentiam-se sobrecarregados, frustrados, entediados, ansiosos e preocupados com suas perspectivas de futuro profissional.

Martinez (2022) verificou um nível moderado de satisfação entre os estudantes em que os indicadores mais favoráveis pertencem, primordialmente, à dimensão “conteúdos programáticos”, seguida de “materiais disponibilizados” e “corpo docente e tutores”. Fatores de acesso a tecnologias como a ausência de internet de qualidade ou experiências acadêmicas como possuir disciplinas práticas na grade curricular, igualmente interferiram de forma significativa sobre a percepção de satisfação discente.

Sobre a aprendizagem, Eom et al. (2006) ressaltaram que existem diferentes estilos de aprendizagem entre alunos que fazem parte de um processo complexo de aquisição de habilidades, conhecimentos e competências diretamente ligadas às dimensões fisiológica, afetiva, cognitiva e psicológica de cada indivíduo; ou seja, cada aluno tem sua maneira de aprender, o que pode interferir no nível de satisfação na aprendizagem.

Drago e Wagner (2004) também abordam os diferentes estilos de aprendizagem em educação online e citam a VARK (Visual, Aural, Read/write e Kinesthetic), relacionada à tipologia da dimensão fisiológica da aprendizagem. O estilo visual é próprio de alunos que têm boa memória visual e aprendem bem os conteúdos demonstrativos e descritivos. Outros, já aprendem melhor através da audição, por meio de discussões e diálogos, e estes são estimulados por recursos auditivos. O aluno estilo “Read/write” aprende melhor lendo ou escrevendo. Por fim, os estudantes cinestésicos aprendem melhor por meio da ação, através da experiência prática, do toque, da movimentação e da interação.

Assim, Martinez (2022) ressalta a importância de promover uma aula, mesmo que remota, envolvendo um conjunto diversificado de materiais e conteúdos didáticos de forma a abranger os diferentes estilos de aprendizagem e contribuir para o progresso dos alunos e, conseqüentemente, melhores níveis de satisfação.

Borges, Cia e Silva (2021) trouxeram informações sobre o relacionamento entre familiares e escola, onde 39% dos professores afirmaram ter recebido alguma instrução ou orientação específica para lidar com os familiares de seus alunos durante o isolamento como um curso ou formação; 28% indicaram ter recebido a comunicação/informação, mas de forma insuficiente; enquanto 33% declararam não ter recebido nenhum tipo de informação sobre. Dentre os principais obstáculos para uma comunicação mais eficiente junto aos familiares dos alunos, a maioria dos professores participantes deste estudo indicou questões relacionadas à postura e/ou comportamento dos pais como falta de interesse; pouca ou nenhuma participação da família no processo de acompanhamento da aprendizagem do filho; ausência de retorno dos pais às iniciativas da escola; e pouco comprometimento e compromisso da família frente à educação dos filhos.

As mudanças no sistema educacional e os diversos fatores que afetaram a educação durante a pandemia comprometeram o ano letivo dos alunos. Sem acesso à internet, os professores até passavam atividades impressas; porém, não tinham como orientar os alunos diariamente na execução destas atividades. Por outro lado, algumas famílias nem recebiam a comunicação da entrega do material impresso; sendo, dessa forma, impossível realizar uma avaliação do desenvolvimento do aluno (RIBEIRO et al., 2021a).

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem qualitativa que atribui importância central aos fenômenos e elementos envolvidos a eles que podem ser acessados pelos depoimentos, discursos e contextos em que os atores estão inseridos (MINAYO, 2012). Além disso, a pesquisa é exploratória; principalmente por ser um tema recente e com escassez de trabalhos que tratem do problema dos desafios enfrentados pelos pais ou responsáveis para proporcionarem aos filhos condições para acompanharem o ensino de forma remota devido à pandemia da COVID-19.

Como relata Goldenberg (1999, p. 14), “na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição etc.”

A pesquisa foi realizada entre os meses de março a abril de 2022 com a aplicação de questionários semiestruturados (Anexo 1) para os pais ou responsáveis de alunos do ensino médio de escolas privadas, da cidade de Lavras/MG. Um grupo composto por professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica Ambiental - PPGECA validou o questionário disponibilizado aos participantes através do *google forms* e a amostra foi constituída por aqueles que aceitaram participar da presente pesquisa.

A princípio as escolas foram procuradas para apoiar no sentido de solicitarem aos pais sua participação na pesquisa. No entanto, elas não se prontificaram em auxiliar; muito provavelmente por tratar de questão que envolve o relacionamento entre os responsáveis e a escola e, certamente, presumiram que o estudo poderia gerar informações que viessem prejudicar este relacionamento e a escola.

Diante disso, uma nova estratégia de busca pelos participantes foi realizada; partiu-se, então, para o contato individual com os pais e/ou responsáveis no qual fazia-se o convite para participar da pesquisa e solicitava-se a indicação de outros conhecidos. Deste modo, a amostragem foi caracterizada do tipo bola de neve e, mesmo nessa nova busca, somente 14 deles aceitaram participar; mas, como se trata de novos dados, optou-se por realizar a pesquisa com este número de participantes.

De acordo com Vinuto (2014), a amostragem do tipo bola de neve é uma forma de amostra não probabilística que utiliza cadeias de referência. Assim, quando há dificuldade em se ter acesso a um determinado grupo de participantes, se utiliza a bola de neve que nada mais é ter acesso a uma pessoa de interesse e este indica outros que se encaixam no mesmo perfil e

assim sucessivamente; dessa forma, o quadro de amostragem pode crescer a cada entrevista caso seja do interesse do pesquisador.

Através da aplicação dos questionários foi possível realizar uma análise de como os indivíduos estão compreendendo a real situação explorada pelas atividades educacionais desenvolvidas durante a pandemia.

Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisador. Formulários, por fim, pode ser definido como a técnica de coleta de dados em que o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas. (GIL, 2002, p. 114).

A análise dos dados constituídos de acordo com o instrumento citado teve por objetivo responder à pergunta de investigação: *“Quais as percepções dos pais ou responsáveis ao proporcionarem ambiente e material adequado para os estudantes da rede particular de ensino de Lavras e acompanharem o ensino de forma remota, devido a pandemia da COVID-19?”*.

Desta forma, estabeleceu-se as relações com a realidade e, com isso, acredita-se que o instrumento de constituição de dados da pesquisa possa corroborar a situação da educação diante do cenário da pandemia da Covid-19.

A metodologia de análise de dados adotada foi a Análise de Conteúdo, um procedimento para análise de material textual, e após os dados constituídos buscou-se estabelecer categorias de análise por eixos temáticos para encontrar respostas para a questão investigada.

A análise de conteúdo é um dos procedimentos clássicos para analisar o material textual, não importando qual a origem desse material [...]. Uma de suas características essenciais é a utilização de categorias, as quais são normalmente obtidas a partir de modelos teóricos: as categorias são levadas para o material empírico e não necessariamente desenvolvidas a partir deste, embora sejam reiteradamente avaliadas em contraposição a esse material e, se necessário, modificadas (FLICK, 2004, p. 291).

Na próxima seção deste estudo serão abordados os resultados obtidos e a discussão dos mesmos. Esta seção está dividida em três tópicos: perfil socioeconômico dos participantes, dados relativos à instituição e à análise de conteúdo do qual emergiram cinco diferentes categorias: dificuldades e desafios enfrentados pelos pais/responsáveis pelos alunos; dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes durante a pandemia da Covid-19; percepção de como foi a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19; visão dos participantes sobre as facilidades que o ensino remoto trouxe; e relacionamento da família com a escola.

## 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

### 4.1 Perfil socioeconômico dos participantes

Este estudo teve por objetivo analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto ocasionado pela pandemia da Covid 19 na cidade de Lavras - MG. O estudo foi composto por 14 participantes que aceitaram contribuir para sua realização; destes, a maioria foi representada pelo sexo feminino (71,42%) (Tabela 1), com idade igual ou superior a 37 anos de idade (Tabela 2), sendo a maior parte casada (92,9%) (Tabela 2), naturais da cidade de Lavras - MG (57,14%), dos quais 92,85% exercem alguma profissão; somente uma participante declarou ser do lar. Em relação aos alunos, 64,28% são do sexo feminino (Tabela 2).

**Tabela 1** – Dados dos participantes

<b>Participante</b>	<b>Nome</b>	<b>Sexo</b>	<b>Naturalidade</b>	<b>Sexo do filho</b>	<b>Profissão</b>
1	I.C.B.B.M.	Feminino	Belo Horizonte-MG	Feminino	Segurança do trabalho
2	F.M.T.	Masculino	Lavras –MG	Feminino	Marketig
3	L.C.S.M.	Feminino	Lavras-MG	Masculino	Servente escolar
4	C.N.F.S.	Feminino	Lavras-MG	Feminino	Empresária
5	Z.R.S.S.	Feminino	Lavras-MG	Feminino	Do lar
6	K.A.V.B.	Masculino	Lavras-MG	Feminino	Auxiliar administrativo
7	V.F.S.P.	Feminino	Lavras-MG	Masculino	Química
8	G.M.A.G.	Feminino	Lavras-MG	Feminino	Bióloga
9	J.D.B.S.	Feminino	Lavras-MG	Feminino	Comerciante
10	C.G.R.	Feminino	Montes Claros-MG	Masculino	Professora
11	C.V.	Masculino	Osasco-SP	Feminino	Professor
12	I.A.D.B.	Feminino	Perdões-MG	Masculino	Funcionária Pública
13	C.A.M.C.R.	Feminino	São Paulo-SP	Masculino	Balconista
14	M.M.C.	Masculino	São Paulo-SP	Feminino	Autônomo

Fonte: do autor; 2022

**Tabela 2** – Dados socioeconômicos dos participantes

<b>Características</b>	<b>Variação</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Idade (anos)	37-46	42,9
	Acima de 46	57,1
Estado civil	Casado(a)	92,9
	Divorciado(a)	7,1
Grau de escolaridade	Ensino fundamental completo	7,1
	Ensino médio completo	28,6
	Ensino superior incompleto	14,3
	Ensino superior completo	28,6
	Pós-graduação	21,4
Número de filhos	Um	14,3
	Dois	71,4
	Três	14,3
Renda familiar (salários-mínimos)	De 2 a 3	42,9
	De 4 a 5	14,3
	Acima de 6	42,9
Residência	Própria	85,7
	Dos pais	7,1
	De favor	7,1
Número de pessoas que vivem na casa	Até 3	28,6
	De 4 a 6	71,4

Fonte: do autor

A aceitação dos convidados para participarem da pesquisa foi baixa; provavelmente porque as escolas não aceitaram colaborar com nossa pesquisa por envolver questões de relacionamento que eles tiveram com os pais e/ou responsáveis, principalmente financeiras. Por isso, a opção encontrada foi procurar pessoas do círculo social do pesquisador e, a partir delas, outros indicados pelas mesmas; contudo, mesmo assim muitos não aceitaram participar. Esse fator também justifica a diversidade de escolas apresentadas neste estudo, tendo em vista que não foi possível obter um número significativo de participantes em uma única escola. Somado a isso, ainda há o fator de retirada dos alunos das escolas particulares durante o contexto da pandemia para os colocarem em escolas públicas, pois entenderam que estavam pagando por algo sem retorno (RAMBO, 2020).

Uma pesquisa realizada pelo INEP (2022) apontou que a adesão de escolas privadas em pesquisas que abordem o desempenho educacional durante o período de pandemia foi bem inferior à participação das escolas públicas. Um questionário aplicado para levantamento do censo escolar obteve retorno de 95,6% das escolas públicas e 76,9% das escolas privadas.

Conforme dados apurados na pesquisa, a maioria dos pais ou responsáveis trabalham fora o que, às vezes, inviabiliza o acompanhamento integral do filho na realização das

atividades escolares. Entretanto, D'Affonseca (2005) ressalta que o fato de a mãe trabalhar fora, não afeta diretamente o sucesso acadêmico de seu filho, mas, sim, a interação entre os dois; ou seja, os pais podem trabalhar fora e se relacionarem muito bem com seus filhos no tempo disponível, e é isso que auxilia o filho no desenvolvimento acadêmico, já que há pais que ficam o dia todo com seus filhos e não lhe dão atenção.

Em relação à idade dos participantes era esperado que os pais ou responsáveis pelos alunos não fossem muito jovens; pois os alunos do ensino médio têm entre 15 e 17 anos de idade (RIBEIRO et al., 2021b). Assim, se considerarmos que os pais tiveram seus filhos após os 20 anos, 17 anos mais tarde teriam idade a partir dos 37 anos.

Cantarinha (2016) afirma que a condição civil dos pais auxilia no desenvolvimento do aluno na escola. De acordo com o autor, crianças que vivem junto com pais casados, possuem uma maior capacidade de resiliência; ou seja, a pessoa consegue se ajustar psicossocialmente após mudanças do seu cotidiano uma vez que esse ambiente promove acolhimento, equilíbrio, apoio parental e relacionamentos saudáveis. E este relacionamento familiar foi essencial para que as pessoas pudessem superar as condições de isolamento impostas pela pandemia.

No que diz respeito ao grau de escolaridade dos participantes verificou-se que 50,0% deles possuem ensino superior completo ou pós-graduação (Tabela 2). Essa formação dos pais ou responsáveis é importante neste contexto de ensino remoto, tendo em vista que muitos alunos em suas dificuldades irão buscar auxílio de seus pais; assim, quanto maior o grau de estudo, mais ajuda os pais poderão oferecer aos seus filhos.

De acordo com Almeida e Alves (2020), pais com níveis educacionais mais elevados proporcionam um melhor acompanhamento e desempenho educacional aos filhos. Além disso, Belttame (2000) afirma que a aprendizagem e o conhecimento tornam o cidadão mais participativo, principalmente na busca de novos meios de melhoria. Pessoas com mais conhecimento podem ter mais autonomia em negociações e na resolução de problemas cotidianos. Lucena e dos Santos (2020) também afirmam que alunos filhos de pais com maior escolaridade tendem a ter melhor desempenho na nota geral do ENEM e, assim, ingressam mais facilmente na graduação.

Observou-se que a família dos participantes possui no máximo três filhos (Tabela 2). Nesse sentido, Santos (2015) descreve que a mulher da atualidade tem menos filhos e isso se deve, principalmente, ao fato de ela estar em busca de realização profissional e independência financeira. Neste contexto, ela procura se igualar ao homem e passa a compartilhar as tarefas de casa e despesas com o companheiro, oferecendo um melhor suporte para a família como alimentação, saúde, escolaridade, lazer e outros.

Sobre a renda familiar verificou-se algo interessante. Por se tratar de estudo realizado em instituições particulares, esperava-se que os participantes apresentassem uma renda familiar relativamente alta; porém, observou-se que muitos deles (42,9%) possuem renda familiar de até 3 salários-mínimos (Tabela 2), cerca de R\$ 3.636,00 considerando o salário-mínimo de 2022 que está na faixa de R\$1.212,00. Deste modo, a mensalidade e o material pedagógico utilizado, provavelmente comprometem boa parte da renda familiar mensal.

Um estudo realizado por Guimarães e Sampaio (2007) apontou que a renda familiar afeta diretamente o desempenho do aluno, principalmente no ensino médio. Segundo os autores, os estudantes de famílias com maior renda tendem a ter um melhor desempenho médio, uma vez que os pais mais ricos podem proporcionar melhores condições e, portanto, um melhor ambiente de estudo; fato que se tornou ainda mais evidente no contexto da pandemia, onde os materiais eletrônicos e ambiente adequado foram fatores primordiais para realizar o estudo de maneira remota (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020).

Dos participantes, 85,7% moram em residência própria; todavia, existe uma pequena proporção que mora com os pais ou de favor e, na residência, moram no máximo seis pessoas (Tabela 2). Um estudo realizado por Leone, Maia e Baltar (2010) para analisar a composição das famílias brasileira verificou-se que a maioria mora em residência própria, com redução do tamanho médio da família nas últimas décadas, corroborando os dados deste estudo onde a família é composta por até no máximo seis pessoas. Por outro lado, uma porcentagem dos participantes mora com os pais; isto ocorre, principalmente, por causa de pais separados, tendo em vista que após a separação alguns retornam para casa dos pais.

#### **4.2 Dados relativos à instituição e aos alunos**

No que se refere à instituição de ensino que o aluno frequenta foram convidados pais e/ou responsáveis de seis instituições particulares de Lavras – MG; no entanto, a participação se restringiu a apenas cinco instituições sendo a maioria representada pelo colégio Admissão (35,7%), seguido pelo Gamoon (21,4%), Colégio de Lourdes (21,4%), Unilavras (14,3%) e Losango (7,1%) (Tabela 3).

**Tabela 3** – Dados referentes à instituição de ensino e à posição do aluno

<b>Dados</b>	<b>Variável</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Instituição	Admissão	35,7
	Gamoon	21,4
	Lourdes	21,4
	Unilavras	14,3
	Losango	7,1
Ano de referência no qual o aluno estava cursando	2020	14,3
	2021	85,7
Período do ensino médio frequentado pelo aluno	1º	14,3
	2º	42,9
	3º	42,9

Fonte: do autor

Sobre o ano de referência cursado pelos alunos na instituição citada verificou-se que 85,7% dos participantes se referiram ao ano de 2021 e 85,8% estavam cursando o 2º ou 3º ano do ensino médio (Tabela 3) no ano tomado como referência para o estudo.

O ensino remoto foi implantado no ano de 2020; portanto, diante da situação emergencial, no início tudo foi experiência e testes para ver como iria funcionar esse novo formato de ensino (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020). Em 2021, a maioria das escolas, principalmente particulares, haviam padronizado sua metodologia de ensino e os professores já haviam passado por cursos de capacitações; alunos de 2º e 3º ano estavam se preparando para a seleção de cursos de graduação e, assim, os estudos se intensificaram diante da expectativa de conseguirem uma vaga na universidade.

### **4.3 Análise de conteúdo**

Na análise de conteúdo emergiram cinco categorias: Dificuldades e desafios enfrentados pelos pais/responsáveis dos alunos; dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes durante a pandemia da Covid-19; percepção de como foi a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19; visão dos participantes sobre as facilidades que o ensino remoto trouxe; e relacionamento da família com a escola, que serão descritas a seguir.

#### **4.3.1 Dificuldades e desafios enfrentados pelos pais/responsáveis pelos alunos**

No questionário aplicado aos participantes foi solicitado descreverem sobre os possíveis problemas, dificuldades e desafios enfrentados por eles diante do ensino remoto proposto pelas instituições de ensino durante a pandemia da Covid-19. De acordo com os relatos dos

participantes, percebe-se que um dos problemas mais enfrentado por eles foi o fato de não terem tempo para acompanharem seus filhos nas dificuldades que foram surgindo no decorrer das aulas.

Ter minhas tarefas para fazer e a preocupação com o aprendizado dela (P5). Com 2 filhos pequeno foi difícil monitorar o meu filho com as aulas online. Ele sempre fez tudo sozinho (P7). Sanar as dúvidas que a aluna tinha (tivemos que assistir vídeos aula para relembrar o conteúdo) (P8). Monitorar a participação do meu filho, pois trabalho no horário das aulas (P12).

O fato de os pais ou responsáveis não terem tempo de acompanhar seus filhos foi mencionado em diversos artigos que avaliaram a situação do ensino remoto durante a pandemia (LUCENA; DOS SANTOS, 2020; ANDRADE et al., 2020; BADIN; PEDERSETTI; SILVA, 2020). Isto é decorrente, principalmente, da rotina que os pais tinham antes da pandemia envolvendo tarefas domésticas, trabalhos fora de casa, cuidados com outros filhos, como citado pelo P7. Assim, os pais também se viram em uma sobrecarga de atividades para atender as demandas diárias. Além disso, o despreparo de muitos professores para realizar as atividades de forma remota não permitia que eles sanassem totalmente as dúvidas dos alunos, sendo necessário, portanto, uma busca do aluno, seja através de algum parente ou mesmo em buscas na internet.

Outra dificuldade relatada foi o fato de ter que auxiliar os filhos no entendimento do conteúdo ministrado *on line*; com isso, era necessário que os pais acompanhassem de perto as aulas e acessassem os materiais que foram disponibilizados pela escola. Mesmo sendo referido como uma dificuldade, vale salientar que a maioria dos pais possuía níveis de escolaridade mais avançados, o que facilitava o entendimento e posterior esclarecimento das dúvidas de seus filhos (ALMEIDA; ALVES, 2020). Médici et al. (2020) também relatam que os pais de alunos tiveram dificuldades em acompanhar as atividades juntamente com seus filhos devido à falta de conhecimento e/ou habilidades específicas nas áreas de conhecimento para exercer o papel imposto.

Dentre os pontos negativos que o ensino remoto trouxe foram apontados que a função de ensinar passou dos professores para os pais, falta de interação com os colegas, baixa qualidade do ensino, falta de cobrança pelos professores e a falta de interação com a escola.

Falta de estrutura, organização, preparação, planejamento, por parte da escola, dos professores e pais. E mais a falta de interação entre os mesmos (P4). A função de ensinar foi transferida para os pais, os professores não cobravam os alunos (P5). Não tive problemas, só acho que a aprendizagem não é a mesma quanto as aulas presenciais, além disso, os alunos não tinham a interação entre eles (P6).

Badin, Pedersetti e Silva (2020) descrevem que a escola, no contexto da pandemia, não deveria esperar que a família assumisse o papel que era dela. Por outro lado, a família não podia esperar da escola o aprendizado que era oferecido em situações normais. Nesse sentido, houve a necessidade de ponderar, adequar e fortalecer o vínculo entre escola e família para priorizar o bem-estar e saúde dos alunos. Assim, os autores ressaltam que os professores precisam de auxílio, pois não receberam formação para trabalhar nesse formato e, também, estavam passando por dificuldades diante dessa situação. Contudo, vale ressaltar que neste estudo a maioria dos participantes tomou como base o ano de 2021; ou seja, em 2020 se deu início ao ensino remoto, portanto, em 2021 já era para as escolas estarem atuando de maneira mais organizada e objetiva, focando na formação de conhecimento de seus alunos.

Alguns participantes também relataram que o processo foi novo para todos, tanto para os alunos como para os professores e as escolas que estavam despreparados para executarem suas atividades nesse novo estilo de aulas remotas, conforme pode ser observado na fala do participante P11

Vale saber que professores/as e escola ficaram perdidos, de início, sobre o que fazer. Mas em pouco tempo decidiram transpor as aulas presenciais, do jeito que são usualmente, para o computador e internet. Todo o modelo de aula que faziam, passaram a fazer pelo computador, sem tentar refletir sobre como e por quê. Também não tentaram tirar proveito da situação. A postura foi de transposição sem mudança de modelo (P11).

Durante as restrições impostas pela pandemia, ninguém estava realmente preparado para o isolamento social, não somente o setor educacional, mas em todos os setores da sociedade. Por isso, houve um tempo de adaptação, de conhecimento e de aprendizagem e, nesse sentido, não havia um culpado; todos foram vítimas da situação. Daí a necessidade de compreensão por parte de todos; Borges, Cia e Silva (2021, p. 777) recomendaram que as famílias e os professores “tentassem reorganizar sua rotina de modo a oportunizar as melhores condições de ensino possível para os alunos em um contexto remoto iniciado de forma abrupta, inesperada e atribulada”.

Alguns participantes relataram problemas de instabilidade com a internet: “Apenas questões relacionadas à conexão da rede de Internet (instabilidade) (P1); Internet lenta às vezes (P10)”. Este problema de conexão da internet foi relatado em vários estudos que tinham como objetivo descrever o contexto de aulas remotas durante a pandemia da Covid-19 e se deu tanto para alunos como para os professores (SOUZA; MIRANDA, 2020; ESPÍNDOLA; PEREIRA, 2022); um dos fatores para a instabilidade da internet é justamente a sobrecarga de acessos ao mesmo tempo, o que pode sobrecarregar a rede.

Outros afirmaram que não tiveram nenhum tipo de problema com as aulas remotas; mas às vezes era difícil manter a atenção do aluno nas aulas ministradas.

No começo da pandemia, conseguir com que meu filho não se dispersasse tanto, qualquer coisa saía de frente da tela do computador (P3). Manter a aluna acordada durante as aulas (P9). Falta de atenção do aluno. Aulas online não supera as aulas presencial (P13). No começo foi mais difícil para as meninas se adaptarem, porém o Gammon logo já disponibilizou aulas ao vivo via Meet (P14).

Reis (2021), em um estudo realizado com alunos do ensino médio sobre suas percepções do ensino remoto durante o isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, verificou que no ambiente domiciliar era difícil estar totalmente atento ao conteúdo que estava sendo ministrado *on line*, muitas coisas os faziam dispersar; tal fato igualmente foi apontado por participantes deste estudo. O domicílio não é o melhor lugar para se estudar; principalmente com o isolamento social e todos os familiares reclusos em casa, gerando distrações que tiravam a atenção dos alunos às aulas como ruídos, animais, parentes, dentre outros.

Outro fator citado pelos participantes foi a falta de interação do aluno com outras atividades externas e com outras pessoas como os colegas e, até mesmo, o professor: “Todos dentro de casa, falta de atividades externa (P2); Falta de interação entre alunos, pais e professores (P4); A falta de sociabilidade presencial foi outro problema enfrentado (P11).”

De acordo com Guedes (2009), nessa fase em que o aluno está no ensino médio e geralmente se encontra na adolescência, o processo de ensino-aprendizagem é fortemente influenciado pelos seus afetos e influências socioemocionais no ambiente em que vive, que engloba tanto sua casa como a escola. Sendo assim, seu contexto de vida vai contribuir significativamente para seu desenvolvimento na vida acadêmica, independente da forma em que for realizada, remota ou presencialmente.

Com relação às questões socioemocionais vale ressaltar que o isolamento social imposto pelas condições da pandemia da Covid-19 trouxe, por si só, várias consequências emocionais para as pessoas de um modo geral, principalmente para adolescentes e jovens que foram privados do convívio social e de suas atividades diárias, tendo em vista a hiperatividade que ocorre nesta fase da vida (BRANQUINHO; SANTOS; MATOS, 2020).

Um estudo realizado por Badin, Pedersetti e Silva (2020) sobre um projeto do ensino remoto denominado de “Atividades não presenciais para alunos da Rede Municipal” pautou-se no princípio de promover um envolvimento saudável entre os envolvidos na educação, alunos, famílias e professores; pois, a saúde mental do aluno em distanciamento social é primordial para que o processo de desenvolvimento e aprendizagem tenha continuidade. As atividades não

presenciais tiveram finalidade de estreitar os vínculos entre família e escola, proporcionando vivências agradáveis simples, mas significativas para os alunos.

Além dos pontos já citados, também foram relatadas as dificuldades com a quantidade de conteúdo ministrado e em atender à demanda de atividades passada pela instituição.

Cumprimento dos ensinamentos propostos pelas escolas (P9). Considero o maior problema é o tempo de aula diário, ou a quantidade de demandas que vieram da escola, que foram muitas. Porém deve-se considerar que a escola de ensino médio já faz algo semelhante quando está no presencial. Expõe jovens às aulas e tarefas até os limites da loucura, coisa com que não concordo. Mas não temos muitas opções (P11).

No que diz respeito aos conteúdos que foram ministrados pelas instituições neste período, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 2020) apresentou um conjunto de recomendações que seria importante observar para a realização do ensino remoto; dentre elas, a necessidade de redefinição dos objetivos curriculares definindo-se o que era realmente importante aprender ou ensinar no período de distanciamento social e a relevância de se implementar um sistema de comunicação, adaptado para cada aluno, no sentido de um acompanhamento, de perto, da sua aprendizagem.

Assim, entende-se que no contexto, cada instituição deveria avaliar a real necessidade de todo conteúdo que estava sendo ministrado, tendo em vista a situação geral causada pela pandemia não somente no setor educacional, mas nos diferentes setores da sociedade. Porém, por se tratar do ensino médio, conforme já mencionado acima, há uma maior pressão para preparar os alunos para uma graduação. Por outro lado, os pais que estão pagando querem o retorno em aprendizagem para seus filhos.

Diante da situação, acredita-se que os professores que estavam sendo impossibilitados de passar suas atividades de maneira presencial, passavam muitas atividades extras para serem realizadas fora do período de aula tendo em vista que as escolas particulares, em sua maioria, continuaram cumprindo o horário de aula de maneira *on line* e os alunos precisavam estar presentes, cumprindo a carga horária. Porém, diante das dificuldades desta prática, o horário era insuficiente para cumprir todas as demandas, sendo necessário que o aluno buscasse informações fora do horário de aula como complemento do ensino.

### 4.3.2 Dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes

Os relatos abordados acima foram relacionados às dificuldades dos pais e/ou responsáveis. Todavia, foram coletadas informações sobre as principais barreiras e dificuldades enfrentadas pelos estudantes de acordo com a opinião do participante.

Observou-se que as dificuldades foram as mesmas relatadas para os participantes; ou seja: problemas com internet, falta de socialização com os colegas, falta de preparação por parte dos professores, dificuldade de concentração.

A falta de contato com os colegas de turma e socialização (P1, P6, P10, P12, P14). Internet ruim (P2). Para a maioria a dificuldade em ter acesso ao ensino remoto, como equipamento para todos os filhos, principalmente quando estudam no mesmo horário (P3). Falta de preparação dos professores e acompanhamento da escola. A escola deixou tudo fluir muito solto. Nenhum tipo de acompanhamento e cobrança em nenhuma das partes. Nem dos professores métodos e maneiras na qual estavam dando aula e ensinando e nem dos alunos se estavam aprendendo (P4). A falta de concentração (P5). A aluna ficava desmotivada para assistir as aulas (P8). Concentração nas aulas, menor aprendizado, pouco contato com os colegas de sala, falta de um ambiente de ensino (P9). Dificuldade de aprendizado (P13).

Em relação à falta de contato com os colegas, Badin, Pedersetti e Silva (2020) destacam que as interações que são estabelecidas no ambiente escolar são consideradas fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e, dificilmente, se efetivariam com distanciamento social, “posto que na instituição educativa são proporcionadas vivências em espaços de vida coletiva, mobilizando saberes que promovem as interrelações e favorecem o convívio social” (BADIN; PEDERSETTI; SILVA, 2020, p. 125).

Destarte foi necessário construir formas de interação que nunca haviam sido praticadas na Educação; os sistemas de ensino foram impelidos abruptamente a tomarem medidas para que nenhum aluno ficasse desamparado no direito à vida e à educação. Contudo, Martinez (2022) destaca que essa falta de interação entre os colegas é ainda agravada pelo fato de muitos dos alunos não se conhecerem e muitos deles fecham a câmera e não permite a interação e maior entrosamento.

Sobre a falta de preparo dos professores apontada por alguns participantes, Moore (2005) ressalta que faz parte da escola o planejamento e investimento na preparação dos profissionais para atenderem as demandas de educadores e discentes, assim como investimento na oferta à comunidade acadêmica de infraestrutura necessária para que uma comunicação ocorra de forma efetiva. Assim, o que se verifica diante do que foi exposto pelos participantes é que os professores estavam ainda perdidos em como lidar com o ensino remoto, sendo este

fator um prejuízo para o cumprimento educacional dos alunos, principalmente para os do ensino médio que estão se preparando para entrar em uma faculdade.

No que se refere à desmotivação do aluno e dificuldade de aprendizagem, Charczuk (2020) afirma que essa interrupção dos laços entre quem ensina e quem aprende pode produzir resultados com qualidade e quantidade inferior ao que era proposto no ensino presencial. Neste ponto, Martinez (2022) afirma que é possível atrair a atenção do aluno e tornar a aula mais motivadora através do trabalho de conteúdos e atividades de forma estratégica e não excessiva, apelando a materiais interessantes e a recurso multimídia diversos.

Percebe-se que em relação aos materiais a serem utilizados no ensino remoto, um dos problemas apontados diz respeito às famílias que possuem mais de um filho e à necessidade de fazer o acompanhamento no mesmo horário. Nesse sentido, ficou muito difícil para estas famílias tanto por causa de material como computador quanto pelo espaço adequado para atender às necessidades do aluno para não ter interrupções ou outros fatores que tirassem sua atenção da aula.

É interessante notar que os alunos parecem não ter dificuldades no manusear as tecnologias como computadores e celulares que foram utilizados nas aulas remotas. Segundo Calistrato (2021) vivemos em uma geração inovadora na qual os alunos, mesmo crianças, já estão imersos no mundo das tecnologias digitais, o que propicia uma maior flexibilidade espaço-temporal e mobilidade nos programas educacionais.

Contudo, essa situação não pode ser generalizada para o país; principalmente pelo fato de o Brasil possuir um vasto território que apresenta diferentes condições de vidas à sua população e uma grande desigualdade, sobretudo quando se considera as regiões menos favorecidas. Um estudo realizado por Oliveira (2020) que envolvia professores de todo país, apontou que 38% dos alunos não sabem usar os recursos tecnológicos disponíveis, o que impossibilitou a realização dos estudos de forma remota.

Sobre o acesso à internet, todos tinham acesso; porém algumas com a conexão ruim. Esse cenário vai de encontro às condições citadas para o Brasil pela UNESCO (2021) quando afirma que a conectividade à Internet é um ponto crítico no país; 35% das residências na área urbana não têm conexão e, na zona rural, essa percentagem chega a 66%. A diversidade existente entre as regiões do país agrava essa situação; no Nordeste, 51% dos domicílios não possuem conexão.

Aristovnik et al. (2020) realizaram um estudo para verificar os impactos da pandemia na vida pessoal, afetiva, acadêmica e financeira dos alunos em diferentes países do mundo. Foi verificado que durante o ensino remoto emergencial os alunos ficaram satisfeitos quanto ao

suporte oferecido pela escola e professores não estavam satisfeitos com o desempenho acadêmico pessoal e sentiam-se sobrecarregados, frustrados, entediados, ansiosos e preocupados com suas perspectivas de futuro profissional. Estes fatores, de forma direta ou indireta influenciam na aprendizagem do aluno.

### **4.3.3 Percepção de como foi a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19**

Em relação à aprendizagem, a metade dos participantes acredita que a escola conseguiu cumprir sua função de ensino; já, a outra metade, acredita que não houve aprendizagem durante a ministração de aulas de forma remota.

Foi solicitado aos participantes que descrevessem sobre sua percepção em relação ao aprendizado dos alunos durante as aulas remotas no período de pandemia. Alguns acharam que foi um momento de aprendizagem para todos, alunos, pais e professores; e que ninguém estava preparado, mas o ensino dependeu muito do esforço e dedicação do aluno que, em muitos dos casos, teve que buscar auxílio para entendimento das aulas com seus familiares, ou mesmo em na internet conforme relatado a seguir:

O aprendizado pode ser sim garantido mesmo em condições remotas. No entanto, a vontade do aluno para aprender é imprescindível. No formato online, há mais facilidade para não acompanhar o conteúdo das aulas ou "colar" nas provas (P1).

Foram momentos difíceis, que tivemos muito o que aprender, ninguém estava preparado para o que passamos, foi tudo novo e ainda estamos vivendo um "novo", erramos muito, mas aprendemos muito mais ainda (P3).

As professoras mudaram a didática e com isso coisas novas chamaram mais atenção dos alunos, acho que foi muito interessante para eles (P7).

Meu filho foi muito mal no ENEM, mas acho que faltou empenho dele. Não foi culpa do ensino remoto (P11)

Alguns participantes viram nessa prática de ensino uma oportunidade de progresso e desenvolvimento de novas habilidades para todos os envolvidos. Nesse sentido, Lim et al. (2019) ressaltam que o ser humano é dotado dessa habilidade de se adaptar ao novo e isto envolve aspectos da neuroplasticidade. Essa adaptação foi muito importante no contexto da pandemia da Covid-19, do qual muitas lições puderam ser colhidas, inclusive na prática da educação. Cinco dos participantes acreditam que através do ensino remoto a qualidade do aprendizado foi bem inferior ao comparado com o ensino presencial.

Infelizmente acho que o nível de aprendizado foi baixíssimo, deixou a desejar o aprendizado, o serviço das escolas e a maneira como conduziram todo o processo (P4).

Por ter sido o último ano do ensino médio da minha filha, achei que poderia ter sido muito mais proveitoso em questão de aprendizagem se fosse presencial. Mais devido a circunstância do momento foi a melhor opção para que os jovens alunos não ficassem parados e atrasados (P6).

Acredito que ela não recebeu todo o conteúdo proposto do material didático (P7).

Teve um menor aprendizado e entendimento dos alunos, pouco contato com os professores para tirar dúvidas durante as aulas (P9).

Pouco proveitoso, se não houvesse a pandemia ele teria tido um aprendizado bem melhor (P14).

O que se percebe, conforme mencionado acima, é que alguns alunos aproveitaram o momento para aprender mais sobre a nova prática de ensino e conseguiram se adequar a ela; contudo outros, já não se adaptaram tão bem, se distraíam com maior facilidade. No entanto, foi a única opção viável dentro do contexto da pandemia; um momento necessário e muitos setores tiveram que se adaptar para prosseguirem suas atividades. E não foi diferente com as escolas que necessitaram de adaptações e treinamentos, inclusive com os professores os quais realmente não estavam preparados para atuar dessa forma. Foi um momento de aprendizagem para muitos.

Porém, conforme mencionado pelos participantes, o ensino transmitido é diferente do ensino presencial. No modelo remoto existem muitas dificuldades que os próprios professores tiveram que enfrentar para ministrar os conteúdos curriculares e, além disso, os alunos tinham dificuldades para entender e ficavam com dúvidas. Sem dúvidas, mesmo no modelo presencial praticado anteriormente à pandemia, os alunos já enfrentavam dificuldades de entendimento em certas disciplinas; no modelo remoto a situação se agravou. Um fator importante a se considerar é que no ensino médio os alunos possuem vários professores e cada um com métodos diferentes de se passar as atividades e, com isso, alguns alunos se adaptam melhor a determinados métodos do que a outros.

Sete dos participantes declararam que a escola ofereceu as condições necessárias para o aluno realizar as atividades; mas foi necessário o esforço do aluno e auxílio de familiares para acompanhar a programação. Para aqueles que não se esforçaram, realmente as condições impostas pela escola não foi muito eficiente em passar conhecimento conforme se vê nas declarações abaixo:

A escola ofereceu condições possíveis para que os alunos continuassem a programação normal. Muito do aprendizado, cabia ao esforço do próprio aluno (no sentido de estar presente na aula, ter atenção, fazer atividades propostas) (P1).

Houve aprendizado, mesmo com toda dificuldade enfrentada, tanto o aluno como o professor superaram as expectativas, isso visto na rede particular. No ensino público, foi muito escasso, com muitas dificuldades, pq muitos não

tinham ou têm acesso a internet ou até mesmo aos aparelhos para assistir as aulas (P3).

Houve aprendizagem sim. Devido a dedicação do meu filho ele aprendeu muito sem muita a dificuldades (P7).

Para alguns alunos sim, para outros não. O aluno que tem em sua natureza a busca por conhecimento, foi tranquilo, para outros foi maçante (P10).

Houve aprendizagem. Acredito que minha filha desenvolveu sua capacidade de estudar por conta própria. Ela já apresentava boa responsabilidade com os estudos, e isso foi melhorado (P11).

Entendo que sim para aquele aluno totalmente focado e comprometido, mas para aqueles que precisam ser estimulados não foi bom (P12).

Houve aprendizado, mesmo com o ensino remoto minha filha conseguiu uma excelente nota no Enem e agora está fazendo a graduação que sempre sonhou. Está cursando medicina e entrou pelo prouni (P14).

Estas afirmativas dos participantes vêm confirmar que, mesmo diante de um processo de ensino implantado em caráter emergencial, os métodos empregados pelas escolas que fizeram parte deste estudo trouxeram resultados positivos na formação dos alunos. Contudo, vale destacar que, para isso, foi essencial o desempenho e dedicação de todos os envolvidos, principalmente do aluno e de seus familiares. Conforme mencionado pelo P1, esse resultado dependeu muito do aluno; principalmente para cumprir as atividades propostas fora do horário de aula, o que envolvia a busca de material ou mesmo esclarecimento das dúvidas com familiares.

As avaliações acerca do aprendizado realizado durante o ensino remoto para o ensino médio são pouco citadas nas literaturas. Um estudo sobre o estado da arte do ensino remoto emergencial realizado por Neves, Assis e Sabino (2021) apontou que as publicações sobre o assunto eram, em sua maioria, com o ensino superior sendo, apenas duas, referentes a outros níveis. Vale destacar que esse estudo envolveu publicações do ano de 2020 e 2021; portanto, pesquisas que envolvam a avaliação do ensino remoto para o ensino médio são necessárias e os dados apresentados podem contribuir com futuras pesquisas sobre esta questão.

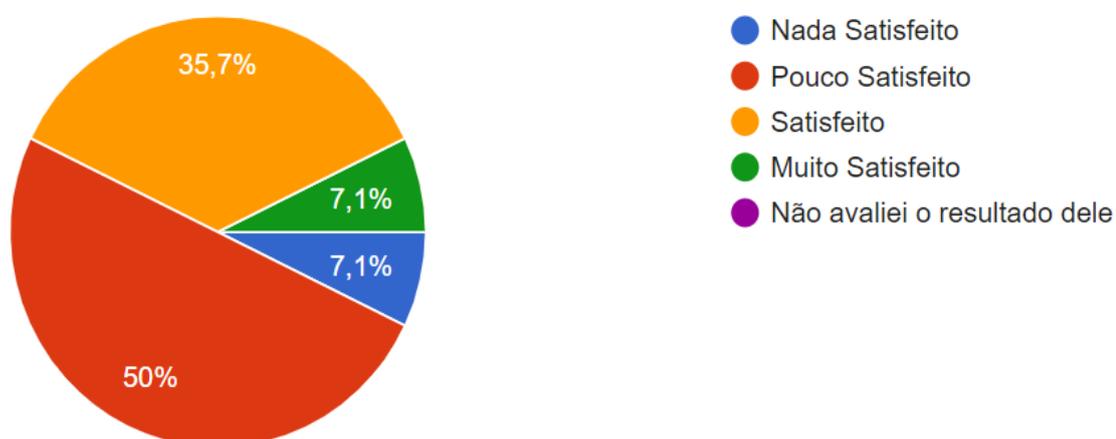
Outro ponto importante destacado pelos participantes foi a questão da preparação dos alunos em processo de ingresso na faculdade; conforme citado pelo participante P14, sua filha foi selecionada para o curso de medicina, um dos cursos mais concorridos em graduação. Nesse sentido, vale ressaltar que houve discussões sobre a realização do ENEM, se deveria ser realizado ou não, tendo em vista que muitos alunos, principalmente os de escolas públicas, foram muito prejudicados em relação ao ensino e preparação para fazer o ENEM (CRISTO, 2020). O relato desse participante vem para confirmar que mesmo em tempos como os vividos durante a pandemia, o seguimento educacional não pode parar.

Hanushek e Woessmann (2020) afirmam que, se os sistemas educacionais não forem eficientes na efetivação de estratégias para retorno aos níveis de desempenho educacional anteriores a pandemia, todo o mundo sofrerá com agravamentos em diferentes setores. Estes autores realizaram projeções que sugerem que o aluno que foi submetido ao ensino durante a pandemia de Covid-19 terá uma redução nos rendimentos em torno de 3% em relação à geração anterior; já os países, terão impacto de 1,5% no PIB em todo o restante do século XXI.

Assim, percebe-se que, pelo menos nas instituições citadas neste estudo, o ensino não parou; não ocorrendo o mesmo com as escolas públicas que permaneceram fechadas e sem ação no início da pandemia, aguardando orientações. Dessa forma, o ensino remoto realizado em escolas particulares e públicas podem apontar para uma seleção imposta, mais uma vez, pela distinção social onde os mais favorecidos economicamente tiveram condições de pagar uma escola particular para seus filhos que tiveram melhores oportunidades de aprendizagem e, possivelmente, fizeram e vão continuar fazendo a diferença nas oportunidades, seja para ingressar em uma universidade ou mesmo em uma oferta de trabalho. Mas, conforme relatado na pesquisa, é evidente que a qualidade do ensino e da aprendizagem regrediu muito com o ensino remoto.

Com relação à satisfação dos participantes com os resultados do ensino remoto ministrado verificou-se que a metade está pouco satisfeita e 35,7% estão satisfeitos com os resultados (Figura 4). Esta divergência com a satisfação do ensino também pode estar relacionada ao desempenho do aluno e da instituição de ensino que frequenta.

**Figura 4** – Dados sobre a satisfação do resultado do ensino que o aluno recebeu durante o período de ensino remoto



Fonte: do autor

O que se percebe com as declarações dos participantes é que os resultados em relação à aprendizagem do aluno na condição que foi imposta pela pandemia para a realização do ensino foram muito dependentes deles mesmo; ou seja, alguns já eram muitos esforçados para aprender, logo não tiveram muitas dificuldades em continuar as atividades de forma remota. Todavia, aqueles que não eram muitos dedicados aos estudos anteriormente, encontraram muita dificuldade nessa nova prática de ensino, o que parece estar relacionado à maioria dos alunos. Por outro lado, mesmo alguns alunos que eram dedicados no modelo presencial, não conseguiram se adaptar ao modelo remoto e tiveram muitas dificuldades em absorver o conteúdo ministrado.

Conforme visto acima, a P14 declarou que houve sim a aprendizagem e como prova disso é que a filha passou no curso de graduação que almejava, o de medicina. O que vem comprovar que, se realmente o aluno tem algum objetivo e está focado nele, as barreiras que surgirem serão transpostas pelo esforço e dedicação. O P11 também ressaltou que este método de ensino só fez com que sua filha buscasse novos meios e capacidades, e é bom que o aluno tenha a capacidade de se adaptar a diferentes ambientes que lhe são impostos.

Alguns dos participantes também relataram que foi um momento difícil para os alunos e eles não conseguiram acompanhar a programação proposta; outros, inclusive, afirmaram que a escola não tinha planejamento adequado, o que às vezes fazia com que professor e alunos ficassem perdidos. Essa diferença entre as opiniões dos participantes sobre a questão se houve aprendizagem ou não durante este período também pode estar relacionada ao planejamento escolar adotado por cada instituição de ensino, tendo em vista que neste estudo há a abordagem com familiares de alunos que frequentavam diferentes escolas.

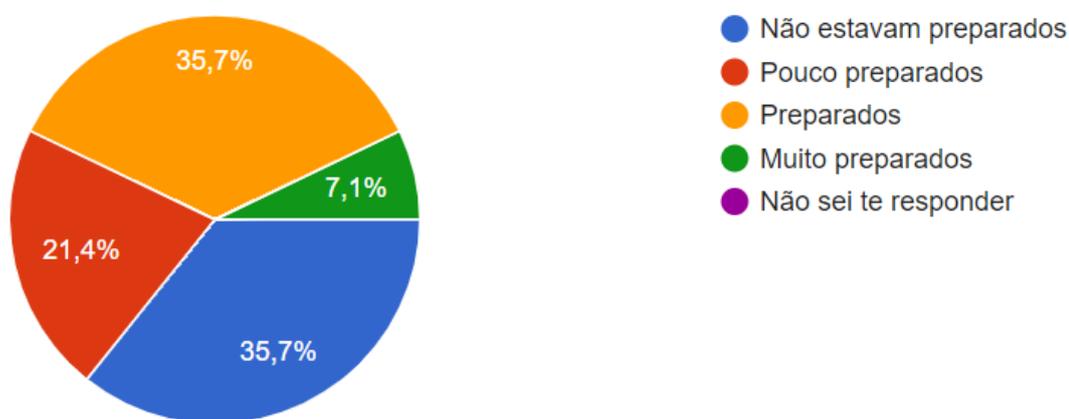
Com isso, pode ser que algumas escolas fizeram melhores adaptações e programações para atenderem seus alunos, enquanto em outras essas ações foram insuficientes. Portanto, para sanar essa dúvida seria interessante e oportuno a realização deste estudo com a participação de um público maior para verificar a diferença de percepção dos pais e/ou responsáveis pelos alunos de cada instituição.

Vale ressaltar que as escolas particulares, mesmo antes da pandemia, eram consideradas por ter maior cobrança sobre os alunos. Em um estudo realizado por Ribeiro et al. (2021b) com alunos do ensino médio demonstrou que os alunos do Colégio Privado se sentem mais pressionados para obterem resultados na escola e nos vestibulares e, também, têm maior aspiração por sucesso profissional. Mas, toda essa cobrança pode levar o aluno a um estado depressivo.

Segundo Vieira e Silva (2020) as mudanças realizadas nos processos educacionais no contexto da pandemia geraram muitas incertezas para os gestores escolares, professores, estudantes, pais e comunidade científica acerca da eficácia do ensino não presencial, mediado pelas tecnologias digitais, quanto à aprendizagem, principalmente na educação básica e secundária, quando comparado ao ensino presencial a que todos estavam acostumados. De acordo com os autores, o sucesso da educação *online* era dependente de muitos fatores como o perfil do aluno e a sua motivação para a aprendizagem, o acesso à conexão internet e aos recursos tecnológicos e a formação e competência digital dos professores para a docência nesta modalidade de ensino.

Na opinião da maioria (57,1%) dos participantes, os professores estavam pouco preparados ou despreparados para realizarem o ensino de forma remota. Todavia, 35,7% acreditam que os professores estavam preparados para realizarem suas atividades de forma remota (Figura 5).

**Figura 5** – Percepção dos participantes sobre a preparação dos professores para atuarem no ensino remoto.



Fonte: do autor

De acordo com Miranda et al. (2020), os obstáculos para a efetivação do Ensino Remoto Emergencial foram inúmeros, dentre os quais pode-se citar a insuficiência de diretrizes, orientações e normativas para a implementação deste formato. Mesmo diante das diretrizes do ensino remoto, havia a ausência de recursos, equipamentos e materiais para que esse ensino pudesse ser ofertado de modo remoto (CORDEIRO et al., 2020), uma vez que os professores, preparando e ministrando as aulas em suas residências, tinham que utilizar seus próprios recursos (MIRANDA et al., 2020).

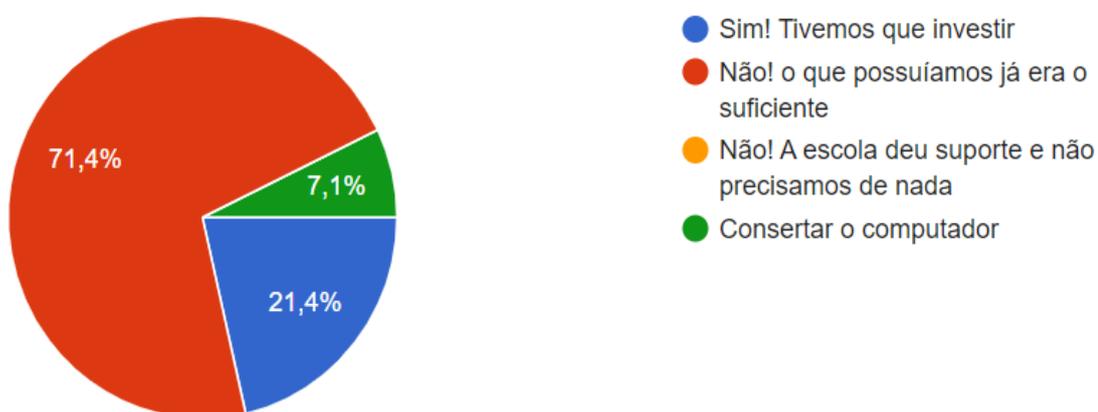
Os professores também tiveram que conciliar as atividades acadêmicas com a família, cuidados com a casa, lazer, dentre outras preocupações da vida cotidiana (MALLOY-DINIZ et al. 2020). Com isso, os professores, principalmente aqueles com filhos em idade escolar, foram bastante impactados em vários setores da vida (IDOETA, 2020).

Martinez (2022) afirma que o professor, para exercer bem suas funções, deve orientar o aluno a dirigir seu processo e ritmo individual de aprendizagem, estimular o estudante a participar e se envolver ativamente nas atividades, promover a colaboração e o compartilhamento entre os estudantes para que, juntos, construam o conhecimento. O professor deve transmitir aos alunos a liberdade e o senso de responsabilidade necessários à sua formação (EOM et al., 2006).

Em relação às condições de estudo, todos os participantes afirmaram que tinham ou então se adequaram em relação aos materiais necessários para acompanhamento das aulas remotas. Estes descreveram como material necessário para o acompanhamento das atividades a utilização de computadores, internet de boa qualidade, celulares e ambiente tranquilo para estudo.

Dentre os participantes, 71,4% disseram que não precisaram adquirir nada, tendo em suas residências o suficiente para realizarem as aulas; mas, 21,4% tiveram que fazer algum investimento (Figura 6), seja em equipamentos ou em internet para que os alunos conseguissem toda programação das aulas remotas. Dionízio e Paiva (2021) afirmam que a maioria dos alunos, independentemente de serem de escolas públicas ou privadas, já tinham acesso à internet e dispunham pelo menos do celular para acesso. Por isso, conforme verificado neste estudo, a questão de aparelho e de internet não foi problema para a realização do estudo remoto.

**Figura 6** – Dados sobre a necessidade de aquisição de aparelho para o ensino remoto



Fonte: do autor

Vale ressaltar que o momento de isolamento social foi imposto a toda população; não somente para os alunos, mas diversos setores pararam e, com isso, tanto os alunos quanto as demais pessoas sofreram com pressões. Cantarinha (2016) afirma que o ambiente domiciliar deve promover condições tranquilas para que o aluno consiga atender positivamente as condições educacionais. Sendo assim, não era a forma e a preparação dos professores para passarem sua programação escolar através do ensino remoto que iriam contribuir e definir o nível de aprendizagem, também se fazia necessário um ambiente familiar adequado e o interesse do aluno para que o ensino remoto trouxesse resultados positivos.

#### **4.3.4 Visão dos participantes sobre as facilidades que o ensino remoto trouxe**

Foi questionado se o ensino remoto havia trazido algum benefício ou algum ponto positivo para a família. Nesse sentido, vários pontos foram relatados tais como a maior interação familiar e segurança, o desenvolvimento do aluno com algo novo, economia com gasolina e lanche, dentre outras conforme apontado a seguir:

Tranquilidade de saber que os filhos estão em segurança, em um período em que a doença estava sendo amplamente disseminada (P1).

Houve maior interação em relação a nós pais, estar participando do que aprendiam e discutindo sobre as matérias (P3).

Mais tempo juntos e a familiarização com o meio tecnológico (P6).

Economia com combustível, lanche e tempo gasto durante o dia para levar e busca e na escola (P9).

Desenvolveu a autonomia nos estudos e as interações entre colegas (P11).

Não precisar sair, economia de combustível, diminuição da poluição com a redução do trânsito, entre outros (P12).

Conheci os professores e acabava que ouvia algumas aulas (P13).

Dentre as vantagens mais citadas destaca-se a interação do aluno com a família; Ribeiro et al. (2021b), avaliando o perfil de alunos do ensino médio, verificaram que a família e a relação família e escola exercem uma influência fundamental no desenvolvimento escolar e na determinação da identidade destes adolescentes e jovens. Assim, o momento que a pandemia proporcionou para a família foi de aproximação.

Espíndola e Pereira (2022), analisando os pontos positivos que ocorreram durante a ministração de aulas remotas na pandemia, os docentes relataram o conforto de se trabalhar em casa, o aprendizado com novas tecnologias e a redução do custo logístico; pontos igualmente relatados pelos participantes deste estudo. Dessa forma, verifica-se que a questão do aprendizado na utilização de novas tecnologias foi representativa tanto para alunos como para os professores.

A participante P11 relatou sobre a autonomia que seu filho desenvolveu durante a realização do ensino remoto; este fator também foi citado como uma das vantagens do ensino remoto para o aluno por Schleicher (2020), reforçando que o ensino remoto trouxe a autonomia de adaptação às suas experiências individuais de aprendizagem.

De acordo com Lima (2017), os desafios fazem parte da vida e superá-los faz parte da capacidade de evoluir, aprender e se beneficiar dos saltos qualitativos que envolvem não apenas o produto, mas todo o processo no qual as mudanças acontecem. A princípio, o que é desconhecido tende a causar certo grau de desconforto, mas quando as evoluções ocorrem, tende-se a enxergar os benefícios das mudanças, do sair da zona de conforto.

Nesse sentido, um dos principais benefícios da pandemia foi chamar a atenção para o convívio familiar que, na maioria das famílias, andava bem precário; faltava tempo para os filhos, para o diálogo, para entender etc. A pandemia veio apontar valores esquecidos, o convívio da família, fator tão importante para uma sociedade saudável (PALÚ SCHÜTZ; MAYER, 2020).

Moreira et al. (2021) em um estudo relatando as vantagens e desvantagens da pandemia diante do ensino remoto, citam como vantagens as condições em que alunos e professores podem trabalhar em casa, apontando também para a redução de custos com transporte, materiais, tempo e equipamentos. Além disso, tanto alunos quanto professores têm mais autonomia para decidir o horário das aulas e não ter cobranças semanais; a interação pode ser interessante em sala de aula, mas pode causar distrações (foco e disposição).

O fato de não precisar sair de casa para estudar ou mesmo poder realizar os estudos de qualquer localidade também foi considerado como uma vantagem do ensino remoto em um estudo realizado por Morais Neto et al. (2020) que afirmam que essa modalidade permite ultrapassar as barreiras geográficas e disseminar informações e conhecimento de maneira mais abrangente.

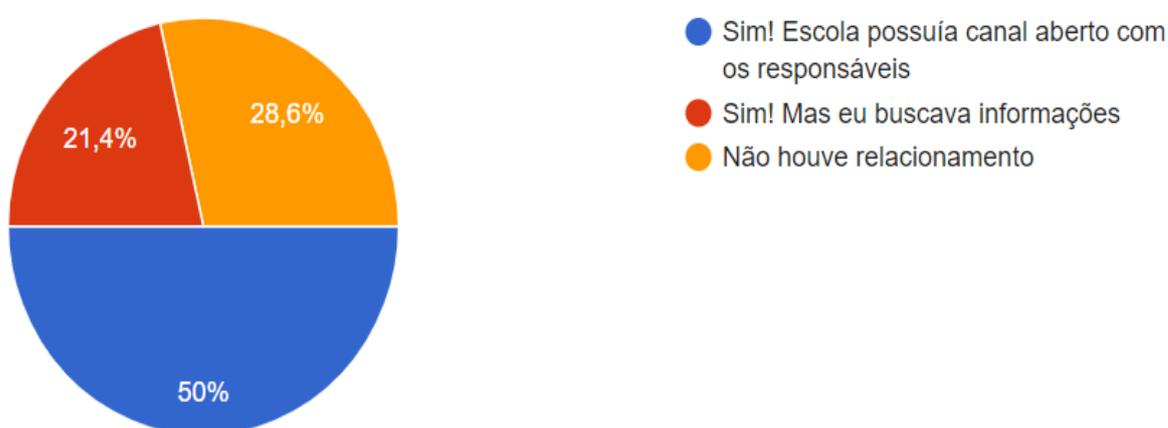
Um dos participantes ainda ressaltou sobre a tranquilidade de saber que o filho está protegido dentro de casa e não exposto a ser contaminado pela Covid-19. Esse medo de contaminação foi geral na população, causado, principalmente, pelas notícias alarmantes de contaminação e óbitos em decorrência da doença (INSFRAN et al., 2020).

El Refae, Abdoulaye e Eletter (2021) frisam que este comportamento de proteção dos filhos contra o contágio da Covid-19 não foi só no Brasil, mas em todo mundo. No estudo realizado por estes autores nos Estados Unidos verificou-se que o ensino remoto teve como vantagem a prevenção da propagação do Coronavírus, a flexibilidade e a disponibilidade de utilização das aulas gravadas.

#### 4.3.5 Relacionamento da família com a escola

Sobre o relacionamento com a escola, 50% dos participantes afirmaram que a escola possui canal aberto com os responsáveis pelos alunos, já outros 21,4% tiveram relacionamento com a escola devido à busca; ou seja, o relacionamento ocorreu porque o responsável procurava a escola. Os demais participantes relataram não ter nenhum relacionamento com a escola (Figura 7); nenhum dos lados se procuravam.

**Figura 7** – Dados relativos ao relacionamento do responsável com a escola.



Fonte: do autor

De acordo com Bergamo e Moraes (2021), durante as mudanças que ocorreram nas escolas no contexto da pandemia foi muito importante a parceria que houve entre os envolvidos (pais, alunos, professores e escola). Através do relacionamento saudável foi possível buscar ajustes de forma a dar continuidade no processo de ensino, tendo como principal foco o desenvolvimento do aluno. Contudo, como visto neste estudo, as escolas não buscaram relacionamento com os familiares em praticamente metade dos casos, o que poderia dificultar os ajustes que seriam necessários para a ensino. As escolas deveriam ter buscado um retorno por parte da família em relação à forma como o ensino estava sendo ministrado e, assim, tomar decisões de maneira a aperfeiçoar o processo.

Através do relacionamento com a escola citado por alguns participantes foi possível aos pais e alunos entenderem que os professores não estavam preparados para esta situação e houve a necessidade de passarem por cursos de formação e tudo isso demandava tempo. Por outro lado, também foi necessário a compreensão dos professores em relação aos alunos que também tiveram que se adaptar ao novo ambiente de ensino. Por fim, foram novas possibilidades para

todos os envolvidos e o relacionamento foi importante para ambas as partes (BERGAMO; MORAIS, 2021).

Badin, Pedersetti e Silva (2020) ressaltam que o envolvimento da família e a escola é essencial para o desenvolvimento dos alunos, principalmente neste cenário no qual foi primordial incrementar novas formas de interação e de vivências, aproveitando todas as situações para aprender e ensinar. Desta forma, estes autores frisam que ações decididas com a participação da família e da escola favorecem os acertos e precisam se manter fortalecidas.

Um estudo realizado por Borges, Cia e Silva (2021) apontou uma comunicação regular entre a escola e família dos alunos do ensino fundamental do Mato Grosso do Sul que era realizada, na maioria das vezes, por *WhatsApp* e reuniões virtuais coletivas em plataformas *on-line*. Outras ferramentas como ligações telefônicas, e-mail, redes sociais e videochamadas também foram utilizados com menor frequência. Não obstante, todas estas formas de comunicação não são tão efetivas quanto as aulas presenciais; nas aulas *on line*, muitas das vezes os alunos não conseguem expor suas dúvidas e consideram as aulas remotas apenas uma forma para cumprir carga horária sem o objetivo de educar.

Em relação à satisfação do familiar com o meio e a estratégia de comunicação utilizados no estudo de Borges, Cia e Silva (2021), 64% declararam serem os canais de comunicação família-escola suficientes, 22% indicaram satisfação parcial e 13% afirmaram insatisfação com as formas de comunicação oferecidas pela escola; dados estes bem próximos aos verificados neste estudo. A falta de tempo/disponibilidade foi o obstáculo mais indicado pelos familiares (15%) para o estabelecimento de uma comunicação mais eficiente com a escola, seguido por problemas relacionados à internet (12%). Também foram indicadas questões como o afastamento por causa do isolamento, a ausência de comunicação com a escola e a sobrecarga da família, a falta de planejamento da escola, o atraso do professor para responder às dúvidas, a desconsideração das particularidades e das limitações das famílias e problemas pessoais.

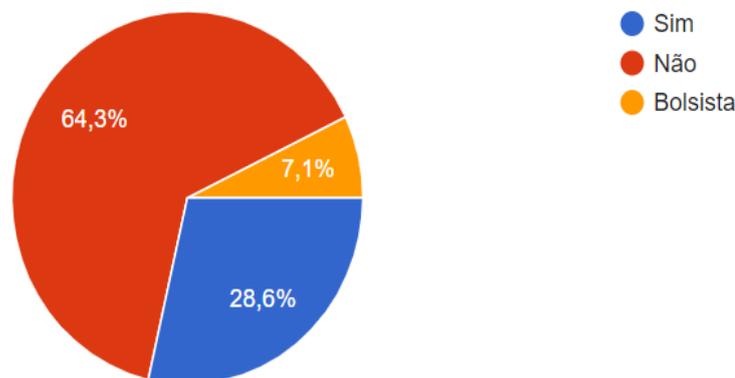
Visando superar as barreiras de comunicação com a escola, Borges, Cia e Silva (2021) apontaram sugestões como: necessidade de haver mais comunicação entre professores e família, mais orientação, mais explicações em relação às tarefas enviadas e mais atenção por parte do professor; seguida pelo agendamento de horário individual para que os professores possam conversar com cada familiar, além da utilização dos meios tecnológicos e paciência por parte dos docentes.

Borges, Cia e Silva (2021) trouxeram informações sobre o relacionamento entre familiares e escola na visão dos professores onde 39% dos professores afirmaram ter recebido alguma instrução ou orientação específica para lidar com os familiares de seus alunos durante

o isolamento, como um curso ou formação; 28% indicaram ter recebido a comunicação/a informação, mas de forma insuficiente; enquanto 33% declararam não ter recebido nenhum tipo de informação sobre o assunto. Dentre os principais obstáculos para uma comunicação mais eficiente junto aos familiares dos alunos, a maioria dos professores participantes deste estudo indicou questões relacionadas à postura e/ou comportamento dos pais como: falta de interesse; pouca ou nenhuma participação da família no processo de acompanhamento da aprendizagem do filho; ausência de retorno dos pais às iniciativas da escola; e pouco comprometimento e compromisso da família frente à educação dos filhos.

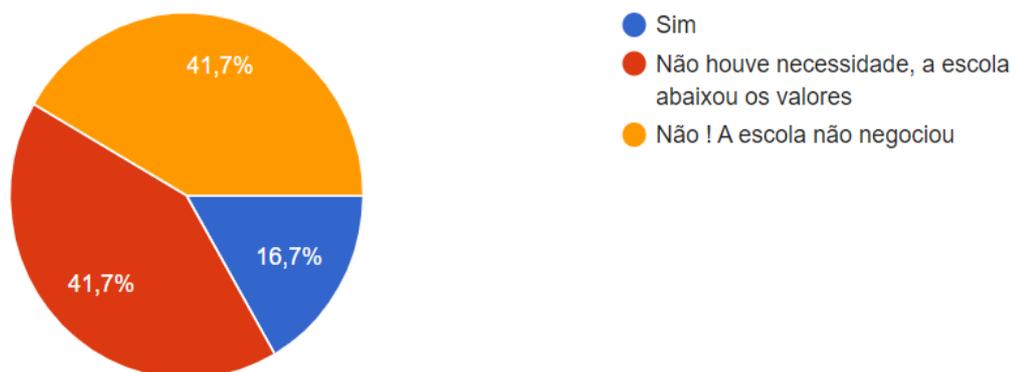
Sobre as questões financeiras, a maioria dos participantes (64,3%) não recebeu nenhum tipo de alteração em relação aos valores da mensalidade por parte da escola; já 26,6% tiveram algum tipo de alteração do valor (Figura 8). Somado a isso, 41,7% relataram que a escola reduziu a mensalidade, não havendo necessidade de negociação (Figura 9).

**Figura 8** – Dados relativos as alterações de valores da mensalidade durante o ensino remoto



Fonte: do autor

**Figura 9** – Dados sobre a negociação financeira com a escola



Fonte: do autor

Bezerra Junior e Vasconcelos Silva (2021) descreveram que os contratos educacionais das redes privadas de ensino trazem como regra a prestação do serviço de ensino e aprendizado na modalidade presencial e não na modalidade *on-line*. Diante dessa cláusula, no contexto de suspensão temporária das aulas presenciais e dada a possibilidade de modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas, prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC), surgiram várias questões sobre a continuidade ou não do pagamento integral das mensalidades escolares sem a efetiva contraprestação integral do serviço de ensino presencial.

Segundo Bezerra Junior e Vasconcelos Silva (2021) houve argumentação dos dois lados; as escolas afirmavam que alguns custos operacionais foram reduzidos como energia elétrica, água, material de expediente, material de limpeza, serviços terceirizados etc., mas tiveram que investir em preparação de professores e aquisição de material para terem condições de ofertar o ensino à distância, bem como continuar remunerando os funcionários e pagando impostos, aluguel, limpeza e/ou segurança. Por outro lado, as famílias alegaram que houve a redução dos ganhos familiares, tendo em vista que alguns tiveram redução de salários, outras áreas pararam como comércio e academias, o que comprometeu a renda familiar. A qualidade do ensino também foi bem inferior ao esperado na modalidade presencial e isso levou muitos pais retirarem seus filhos das escolas particulares e as transferirem para uma escola pública.

Para solucionar estes conflitos gerados entre pais e as instituições educacionais foi implementado o Projeto de Lei n.º 1.080/2020 (BRASIL, 2020) que alterou os arts. 6º e 39º do CDC. Este visa a proteção do consumidor diante das prestações de serviços em situações de emergência pública provocadas por pandemias que também incluem a proteção do consumidor quanto aos riscos decorrentes das relações contratuais. Além disso, ficou vedado ao fornecedor de serviços cobrar do consumidor taxas, multas ou encargos, a qualquer título, em casos de cancelamento, remarcação ou alteração do serviço por condições inabituais causadas por enfermidades epidêmicas amplamente disseminadas.

O objetivo deste projeto de lei foi manter o equilíbrio entre as partes envolvidas, entendendo que cada lado tem suas razões. Por isso, Bezerra Junior e Vasconcelos Silva (2021) entendem que, diante da situação, era necessária uma análise individual de cada caso por parte das instituições; pois houve famílias que realmente passaram por agravos financeiros que os impediram de arcar com os compromissos financeiros. Todavia, outras famílias já não foram tão afetadas; mas, para que as instituições de ensino conseguissem se manter sem ocorrer o seu fechamento, foi necessário bom senso entre as partes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foram descritos os dados relativos ao perfil socioeconômico dos participantes; dados relativos à instituição e aos alunos. Em relação à análise de conteúdo emergiram cinco diferentes categorias: dificuldades e desafios enfrentados pelos pais e responsáveis pelos alunos; dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes durante a pandemia da Covid-19; percepção de como foi a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19; visão dos participantes sobre as facilidades que o ensino remoto trouxe; relacionamento da família com a escola.

No perfil socioeconômico dos participantes verificou-se maioria do sexo feminino com idade igual ou superior a 37 anos, sendo a maioria casada. Observou-se que 50,0% deles, possuem ensino superior completo ou pós-graduação. A maioria possui renda familiar de até três salários-mínimos.

Nos dados relativos à instituição e aos alunos, os participantes eram pais e/ou responsáveis por alunos de cinco instituições particulares de Lavras - MG. Verificou-se que a maioria dos participantes se referiram ao ano de estudo de 2021.

Sobre a percepção dos pais e/ou responsáveis dos estudantes sobre o contexto do ensino remoto na pandemia observou-se que as maiores dificuldades enfrentadas por eles foram: a falta de tempo para acompanhar os filhos nos estudos, a falta de socialização dos filhos e a baixa qualidade do ensino ofertado.

Nesse sentido, vale ressaltar que foi tomado como base pela maioria dos participantes o ano de 2021; ou seja, aproximadamente um ano após a implantação do ensino remoto. Nessas condições, principalmente por se tratar de escolas particulares, elas já deveriam estar atuando de forma mais organizada e otimizada, de maneira a melhorar a qualidade do ensino ofertado para os alunos. Contudo, também se observa que não houve um relacionamento mais apurado entre familiares e escolas, o que poderia ter contribuído para tomada de decisões mais assertivas no que diz respeito à qualidade do ensino ofertado durante as restrições da pandemia.

Sobre a percepção da aprendizagem dos filhos, a maioria afirmou que mesmo diante de tantas barreiras, tanto do lado da escola quanto do aluno, o aluno conseguiu adquirir conhecimentos. Todavia, percebeu-se também que o desempenho dos alunos estava muito relacionado com o empenho de cada um individualmente e não pelas atividades que foram ministradas pelas escolas. Verificou-se que a qualidade do ensino foi muito inferior ao que seria no presencial; mas os alunos que estavam dispostos a aprender tiveram que buscar auxílio, seja

com familiares ou mesmo na internet com materiais complementares para sanar dúvidas e conseguir aprender determinadas disciplinas ministradas.

Neste contexto, o auxílio da família foi essencial; pois os professores geralmente seguiam um plano de aula já elaborado, os alunos acompanhavam pelas apostilas e, para as dúvidas que tinham, era necessário solicitar ajuda dos familiares ou mesmo consultar sites da internet para solucioná-las. Conforme mencionado, houve aluno que passou no vestibular para medicina mesmo estudando remotamente; mas isso demandou muito empenho por parte dele, não decorrendo somente dos ensinamentos recebidos durante a realização do ensino médio.

Os participantes declaram que não tiveram problemas relacionados à questão financeira das mensalidades escolares; algumas escolas reduziram o valor e outras não. Embora alguns tenham declarado que o relacionamento com a escola tenha sido bem fraco, este fator não foi somente porque a escola não procurou; em muitos casos os familiares também não faziam questão desse relacionamento com a escola.

Portanto, o que se percebe é que, no caso das escolas particulares avaliadas neste estudo, o ensino remoto imposto durante a pandemia da Covid-19 foi inferior ao ensino na forma presencial no que diz respeito aos conhecimentos transmitidos e retidos; embora o desempenho do aluno ter influenciado significativamente o resultado dessa forma de ensino. O número limitado de participantes neste estudo enseja a realização de outros estudos com um maior número de participantes para obtenção de uma amostra mais significativa e conclusiva.

Além disso, futuros estudos poderiam envolver novas análises como verificar se há alguma influência do sexo do aluno sobre a aprendizagem, atenção e dedicação ao estudo de forma remota. Outro ponto seria envolver a percepção do aluno juntamente com os pais e responsáveis, o que proporcionaria uma visão mais ampla sobre o tema em questão.

Um outro fator importante a ser avaliado são as particularidades de cada escola; neste estudo, devido à baixa adesão dos participantes, não foi possível fazer uma análise individual de cada escola, tendo em vista que diferentes metodologias poderiam ter sido empregadas por elas.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR NETO, P.; SERENO, T. John Dewey. **Coleção Pensamento Americano**. São Paulo: Editora Ícone, 1999.
- ALMEIDA, B. O.; ALVES, L. R. G. **Letramento digital em tempos de COVID-19: uma análise da educação no contexto atual**. Debates em Educação, v. 12, n. 28, p. 1-18, 2020.
- ALVES, V. M. S. **Formação de professores alfabetizadores: a perspectiva de alfabetizar letrando-avanços e desafios**. Revista online de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v.21, n. esp.2, p. 1353-1367, nov. 2017.
- AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. **Children, Adolescents, and the Media**. Pediatrics, v. 132, n. 5, p. 958-961, 2013.
- ANDRADE, D. M. et al. **Atividades remotas em tempos de pandemia da COVID-19: possíveis legados à Educação**. Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC), v. 6, p. e150120-e150120, 2020.
- ARELARO, L. R. G.; JACOMINI, M. A.; CARNEIRO, S. R. G. **Limitações da participação e gestão “democrática” na rede estadual paulista**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 37, n. 137, p. 1143-1158, out.-dez., 2016.
- ARISTOVNIK, A. et al. **Impacts of the COVID-19 pandemic on life of higher education students: A global perspective**. Sustainability, v. 12, n. 20, p. 8438, 2020.
- BADIN, A. M. A.; PEDERSETTI, S.; SILVA, M. B. **Educação básica em tempos de pandemia: tentativas para minimizar o impacto do distanciamento e manter o vínculo entre os alunos, as famílias e a escola**. PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020. p. 123-137.
- BARCELOS, M. N.; MEDEIROS, P.; SILVA, J. A.; FREITAS, R. N. **Neurociências da resiliência e neuroplasticidade adaptativa em professores e alunos mediante o ensino remoto em tempos de pandemia da Covid-19**. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 24, p. 1-15, e-15398.004, 2021.
- BARRETO, E. S. S. **Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 62, p. 679-701, 2015.
- BARROS, M. H. F. **Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino remoto emergencial de música**. Ouvirouver, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 292-304, jan./jun. 2020.
- BEISIEGEL, C. Rui. **Educação popular e ensino superior em Paulo Freire**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, e104010, 2018.
- BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. **Coronavírus 2020**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, e2020n2, 2020.

BELTTAME, Sonia A. B. **Professoras e professores do MST: sujeitos em movimento**. 2000. 67f f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

BENTO, G. G.; SILVA, F. C.; GONÇALVES, E.; SANTOS, P. D.; SILVA, R. **Revisão sistemática sobre nível de atividade física e estado nutricional de crianças brasileiras**. Revista Salud Pública, v. 18, n. 4, p. 630-642, 2016.

BERGAMO, F. P.; MORAIS, R. **O papel da gestão escolar durante a pandemia do covid-19: desafios, possibilidades e parcerias com os professores**. Tecné, Episteme y Didaxis: TED, p. 3375-3379, 2021.

BEZERRA JUNIOR, J. A.; VASCONCELOS SILVA, D. DOS S. **As relações contratuais escolares em tempos de pandemia da Covid-19: uma análise à luz das propostas legislativas, da judicialização e das formas consensuais de resolução de conflitos**. Cadernos Do Programa De Pós-Graduação Em Direito – PPGDir./UFRGS, v. 16, n. 1, p. 197-224, 2021.

BITTAR, M.; BITTAR, M. **História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade**. Acta Scientiarum Education, Maringá, v. 34, n. 2, p. 157 – 168, jul./dez. 2012.

BORGES, L.; CIA, F.; SILVA, A. M. **Atividades acadêmicas e relação família-escola durante o isolamento social da pandemia de covid-19**. Olhares & Trilhas, Uberlândia, v. 23, n. 2, p. 773-795, 2021.

BRANQUINHO, C.; SANTOS, A. C.; MATOS, M. G. **A COVID-19 e a voz dos adolescentes e jovens em confinamento social**. Psicologia, Saúde & Doença, v. 21, n. 3, p. 624-632, 2020.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n.º 1.179, de 2020**. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=1870885&filenam e=PL+1080/2020](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1870885&filenam e=PL+1080/2020). Acesso em: 25 de maio de 2022.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: emendas constitucionais de revisão**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 05 mar 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto-lei n.º 8.529, de 2 de janeiro de 1946**. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte: Lei Orgânica do Ensino Primário. Lei Orgânica do Ensino Primário. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-8529-2-janeiro-1946-458442-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 4 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Portaria n.º 544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC n.º 343, de 17 de março de 2020, n.º 345, de 19 de março de 2020, e n.º 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 69.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96.** Brasília, DF: Senado Federal: 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 3 de mar de 2021.

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE).** Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília: MEC, 2014. 63 p.

CALISTRATO, Ana Patrícia Rodrigues. **eLearning na educação infantil: caminhos possíveis em tempos de pandemia.** 2021. 167f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

CANI, J. B.; SANDRINI, E. G. C.; SOARES, G. M.; SCALZER, K. **Educação e COVID-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC.** Revista Ifes Ciência, v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020.

CANTARINHA, D. R. M. **Resiliência, percepção de apoio dos pais e envolvimento dos alunos na escola.** 2016. 64 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu, Viseu, PT, 2016.

CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO - CETIC. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC 2018.** São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019.

CHARCZUK, S. B. **Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia.** Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020.

CORDEIRO, C. M. F. **Anísio Teixeira, uma "visão" do futuro.** Estudos Avançados, v. 15, n. 42, p. 241-258, 2001.

CORDEIRO, K. M. de A. **O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino.** Disponível em: <http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2022.

COSTA, K. M. R.; MOURA, H. M.; MIRANDA, C. E. S.; FIGUEIREDO, C. V. **Promoção da saúde mental de professores no contexto da pandemia do novo Coronavírus.** Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 1-10, jul-dez. 2021.

CRISTO, H. S. DE. **A quem serve o Exame Nacional do Ensino Médio em tempos de pandemia da Covid-19 no Brasil?.** Revista Espaço Acadêmico, v. 20, n. 224, p. 262-273, 2020.

D’AFFONSECA, S. M. **Prevenindo fracasso escolar: comparando o autoconceito e desempenho acadêmico de filhos de mães que trabalham fora e donas de casa.** 2005. 168 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

DIONÍZIO, T. P.; PAIVA, L. S. de. **Didactic strategies for the advancement of teaching and learning processes during the COVID-19 Pandemic**. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, e2431025498, 2021.

DRAGO, W. A.; WAGNER, R. J. **Vark preferred learning styles and online education**. Management Research News, v. 27, n. 7, p. 1-13, 2004.

DUTRA, G. F.; KAUFMANN, C. C.; PRETTO, A. D. B.; ALBERNAZ, E. P. **Television viewing habits and their influence on physical activity and childhood overweight**. Journal of Pediatric, v. 91, n. 4, p. 346-351, 2015.

EL REFAE, G. A.; KABA, A.; ELETTER, S. **Distance learning during COVID-19 pandemic: satisfaction, opportunities and challenges as perceived by faculty members and students**. Interactive Technology and Smart Education, v. 18, n. 3, p. 298-318, 2021.

EOM, S. B.; WEN, H. J.; ASHILL, N. **The determinants of students' perceived learning outcomes and satisfaction in university online education: An empirical investigation**. Decision Sciences Journal of Innovative Education, v. 4, n. 2, p. 215-235, 2006.

ESPÍNDOLA, M. A.; PEREIRA, F. C. M. **Desafios de implantação da educação remota no período da COVID-19: uma análise a partir da percepção de docentes do nível técnico**. Educação Online, v. 17, n. 39, p. 101-117, 2022.

FAUSTINO, L. S. S.; SILVA, T. F. R. S. **Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 3, n. 7, p. 53-64, 2020.

FERREIRA, L. G.; FERREIRA, L. G.; ZEN, G. C. **Alfabetização em tempos de pandemia: perspectivas para o ensino da língua materna**. Fólio-Revista de Letras, v. 12, n. 2, 2020.

FIRMINO, M. A. R. **Os desafios do gestor escolar em tempos de aprendizagem remota**. Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v.13, n. 1, p. 275-278, 2020.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Bookman, 2009.

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora; Instituto Paulo Freire, 2003.

FROEHLICH, D. C. **Programa educação conectada: pensar a educação do campo em meio a COVID-19**. Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas, v. 21, n. 2, p. 313-324, 2020.

GATTI, B. A. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses**. Educar em Revista, p. 51-67, 2013.

GATTI, B. A.; SILVA, R. N.; ESPÓSITO, Y. L. **Alfabetização e educação básica no Brasil**. Cadernos de Pesquisa, n. 75, p. 7-14, 1990.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo, São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar** - Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

GRAGNANI, J. **Coronavírus**: Alunos da rede pública planejam reprovar de propósito para ‘aprender de verdade’ em 2021. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53655833>. Acesso em: 10 set. 2020.

GUEDES, S. T. R. **A relação teoria e prática no estágio supervisionado**. In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Anais. Curitiba, Champanhã, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3582\\_2162.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3582_2162.pdf). Acesso em: 06 jun 2022.

GUIMARÃES, J. F.; SAMPAIO, B. **The influence of family background and individual characteristics on entrance tests scores of Brazilian university students**. In: Anais do Encontro Nacional de Economia, Recife, Brasil, p. 35, 2007.

GUTIÉRREZ, A.; FERREIRA, A.; PÉRISSÉ, A.; CASTRO, H.; PEREIRA, I.; RIBEIRO, P. **Contribuições para o retorno às atividades presenciais no contexto da pandemia Covid-19**. Fundação Oswaldo Cruz. (2020). Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes\\_para\\_o\\_retorno\\_escolar\\_-\\_08.09\\_4\\_1.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/contribuicoes_para_o_retorno_escolar_-_08.09_4_1.pdf). Acesso em: 20 ago. 2022.

HANUSHEK, E.; WOESSMANN, L. **The economic impacts of learning losses**. OECD Education Working Papers, No. 225. OECD Publishing, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/21908d74-en>. Acesso em: 30 set. 2022.

IDOETA, P. A. **Os desafios e potenciais da educação à distância, adotada às pressas em meio à quarentena**. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/Myk24p1>. Acesso em: 10 fev. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. 2022. **Resposta educacional a pandemia de covid-19**. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2021/apresentacao\\_pesquisa\\_covid19\\_censo\\_escolar\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2021/apresentacao_pesquisa_covid19_censo_escolar_2021.pdf). Acesso em: 12 out. 2022.

INSFRAN, F.; PRADO, P.; FARIA, A.; LADEIRA, T.; SENTINELLI, T.; JUNIOR, W. A. **A pandemia da COVID-19 como vitrine da precarização do trabalho docente e da educação**: desafios para o ensino em uma democracia fragilizada. Revista Interinstitucional Artes de Educar, v. 6, n. esp, p. 166-187, 2020.

LEONE, E. T.; MAIA, A. G.; BALTAR, P. E. **Mudanças na composição das famílias e impactos sobre a redução da pobreza no Brasil**. Economia e Sociedade, v. 19, p. 59-77, 2010.

LIM, D. H. et al. **Neuroscientism, the neuroscience of learning: an integrative review and implications for learning and development in the workplace**. European Journal of Training and Development, London, v. 43, n. 7/8, p. 619-642, Sept. 2019.

LIMA, F. S. **Trajetórias em espiral: a formação histórico-cultural de professores de Inglês.** Tese de Doutorado em Estudos Linguísticos. 2017. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto, 2017.

LIN, L. Y.; CHERNG, R. J.; CHEN, Y. J.; CHEN, Y. J.; YANG, H. M. **Effects of television exposure on developmental skills among young children.** *Infant Behavior & Development*, v. 38, p. 20-26, 2015.

LIN, L. Y.; CHERNG, R. J.; CHEN, Y. J. **Effect of touch screen tablet use on fine motor development of young children.** *Physical & Occupational Therapy in Pediatrics*, v. 37, n. 5, p. 457-467, 2017.

LOPES, J. C. et al. **A docência na educação do campo no contexto da COVID-19.** *Revista Brasileira de Educação do Campo, Tocantinópolis*, v. 6, p. e12413, 2021.

LUCENA, J. P. O.; DOS SANTOS, H. N. L. **A relação entre desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio e o perfil socioeconômico: um estudo com os microdados de 2016.** *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 11, n. 2, p. 1-23, 2020.

MALGANOVA, I. G.; DOKHKILGOVA, D. M.; SARALINOVA, D. S. **A transformação do sistema educacional durante e pós COVID-19.** *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, v. 25, n. Esp. 1, p. 589-599, 2021.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. **Saúde mental na pandemia de Covid-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento.** *Debates em Psiquiatria, São Paulo*, p. 46-68, 2020. Disponível em: <http://abpbrasil.org.br/pcabp/saude-mental-napandemia-de-covid-19-consideracoes-praticas-multidisciplinares-sobre-cognicao-emocao-comportamento/>. Acesso em: 21 fev. 2021.

MARTINS, R. X. **A covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio.** *Em Rede - Revista de Educação a Distância*, v. 7, n. 1, p. 242-256, 2020.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. **Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do Coronavírus.** *Revista Thema, Pelotas*, v. 18, n. especial, p. 136-155, 2020.

MINAYO, M. C. de S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade.** *Ciência Saúde Coletiva*, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.

MIRANDA, K. K. C. et al. **Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos.** In: VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU. In: *Anais VII CONEDU*. Maceió, p. 01-12, 2020.

MOORE, J. C. **The Sloan consortium quality framework and the five pillars.** *The Sloan Consortium*. v. 15, 2005. Disponível em: <http://sloanconsortium.org/publications/books/qualityframework.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.

MORAIS NETO, Antônio Carlos de et al. **Ensino em saúde LGBT na pandemia da Covid-19: oportunidades e vulnerabilidades**. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 44, supl. 1, e157, 2020.

MOREIRA, A. D.; SANTOS, A. R. **Educação do Campo: Aulas remotas e os desafios frente ao avanço da Covid-19 no estado da Bahia**. Revista Velho Chico, v. 1, n. 1, p. 191-208, 2021.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. M. V. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. Dialogia, n. 34, p. 351-364, 2020.

MOREIRA, V. D. S.; DA SILVA, M. C.; GAMBARATO, V. T. S.; NAGAO, M. A. **Implantação e utilização do ensino remoto: vantagens e desvantagens**. In: X JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica. Outubro, 2021, p.1-17.

NEVES, V. N. S.; ASSIS, V. D. de A.; SABINO, R. do N. **Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte**. Revista do Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 2, e325271, 2021.

OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. **A framework to guide education response to the COVID-19 Pandemic**. Paris: OECD Publishing, 2020.

OLIVEIRA, E. **Educação**. 2020. disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/07/08/quase-90percent-dos-professores-nao-tinham-experiencia-com-aulas-remotas-antes-da-pandemia-42percent-seguem-sem-treinamento-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso em 22 fev. 2021.

OLIVEIRA, V. H. N. **Como fica o ensino de Geografia em tempos de pandemia da Covid-19?**. Ensino Em Perspectivas, v. 2, n. 1, p. 1–15, 2021.

PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. **As Funções Sociais da Escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência**. In GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PIMENTA, S. B. B. **Estudo sobre mediação e desenvolvimento humano na teoria de Vigotski: reflexões sobre a criança em situação de adoecimento**. 2017. 109 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

PRESTES, L. **Diferença no enfrentamento da pandemia: básico público e privado**. 2020. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/diferenca-no-enfrentamento-da-pandemia-basico-publico-e-privado>. Acesso em: 16 out. 2022.

QUINZANI, M. A. D. **O avanço da pobreza e da desigualdade social como efeitos da crise da COVID-19 e o estado de bem-estar social**. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 2, n. 6, 2020.

RADESKY, J. S.; SCHUMACHER, J.; ZUCKERMAN, B. **Mobile and interactive media use by young children**: the good, the bad, and the unknown. *Pediatrics*, v. 135, n. 1, p. 1-3, 2015.

RAMBO, N. F. **A educação em rede em época de pandemia e pós-pandemia**: por uma vida mais solidária e de acolhimento, para as epidemias e crises se repetirem menos. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. *Desafios da educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020. p. 107-122.

RANIERI, N. B. **Reflexões sobre as implicações da legislação de ensino na vida acadêmica**. Cadernos 3, Brasília: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 1999.

REIS, G. M. S. S. **Um olhar interno de discentes, acerca do modelo de ensino remoto, dentro de uma instituição de educação integral de ensino**. In: XVII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. 22 e 23 de setembro de 2021. P. 1-9.

RESENDE, N. S.; MELO, P. E. **Diálogos sobre a escola em contexto de pandemia**: contribuições do pensamento de Paulo Freire e do Construcionismo Social. *Pedagogia em Ação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 84-95, 2020.

RIBEIRO, G. C. et al. **Aproximações entre o perfil de aluno do ensino médio**: um estudo de caso na região de Arapongas/PR. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 7483-7496, 2021b.

RIBEIRO, L. P.; LEAL, Á. A. A.; OLIVEIRA, L.; SANCHES, S. R. **Educação, povos do campo e pandemia da COVID-19**: reflexões a partir de um projeto de extensão de uma universidade pública brasileira. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 86, n. 1, 79-96, 2021a.

ROCHA, D. S. **Readequação do contexto escolar para o formato remoto em meio à pandemia de covid-19**: um relato de experiência na ETE Professor Francisco Jonas Feitosa Costa. *Pedagogia em Ação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 266-274, 2020.

ROLKOUSKI, E. **Dos Direitos de Aprendizagem e do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa à Base Nacional Comum Curricular**: o caso da alfabetização matemática. *Horizontes*, v. 36, n. 1, p. 119-131, jan./abr. 2018.

SANTOS, C. S. **Educação escolar no contexto de pandemia**: algumas reflexões. *Gestão & Tecnologia Faculdade Delta*, Ano IX, v. 1, n. 30, p. 44-47, 2020.

SANTOS, I. C. L. **Mulher solteira procura**: Um estudo em torno da solteirice na representação social feminina. *Polemica*, v. 14, n. 1, p. 1-22, 2015.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1980.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

SCHLEICHER, A. **The impact of COVID-19 on education insights from education at a glance 2020**. OCDE. 2020. Disponível: <https://www.voced.edu.au/content/ngv:87789>. Acesso em: 30 set. 2022.

SEMESP. **Esclarecimentos sobre a Portaria MEC 544/2020** - Aulas remotas e retomada das aulas presenciais. 2020. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/assessoria-juridica/noticias/esclarecimentos-sobre-a-portaria-mec-544-2020-aulas-remotas-e-retomada-das-aulas-presenciais/> acesso em: 19 de jan. 2021.

SILVA, A. J.; WEIDE, D. F. **A função social da escola**. Paraná: UNICENTRO, 2014. 54 p.

SILVA, L. A.; PETRY, Z. J. R.; UGGIONI, N. **Desafios da educação em tempos de pandemia**: como conectar professores desconectados, relato da prática do estado de Santa Catarina. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020. p. 19-36.

SILVA, P. V. M. **Alfabetização e letramento em tempos de pandemia**: relatos de experiência durante o ensino remoto. Revista Docência e Ciberultura, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2022.

SILVA, R. R.; PEREIRA, A. P. C. **Pandemia do covid-19 e ensino remoto emergencial**: em análise a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Educação, Ciência e Cultura, v. 27, n. 1, p. 1-18, 2022.

SHILLING, A. A.; BROWN, C. M. **Goal-driven resource redistribution**: An adaptive response to social exclusion. Evolutionary Behavioral Sciences, v. 10, n. 3, p. 149–167, 2016.

SOARES, Antônio M. C. (cord.). **Dar o peixe ou ensinar a pescar?** Santo Estevão: Secretaria Municipal de Educação, 2007. 52 p.

SOUZA, E. A. M. **História da educação no Brasil**: O elitismo e a exclusão no ensino. Cadernos da Pedagogia, Ano 12, v. 12, n. 23, p. 15-33, jul/dez 2018.

SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C. **Desafios da implementação do ensino remoto**. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 4, n. 11, p. 81-89, 2020.

STRAKER, L.; POLLOCK, C. **Optimizing the interaction of children with information and communication technologies**. Ergonomics, v. 48, n. 5, p. 506-521, 2005.

TUHLINSKI, C. **Professores em Minas Gerais fazem reunião virtual com alunos para falar de emoções na pandemia**. 2020. disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,professores-em-minas-gerais-fazem-reuniao-virtual-com-alunos-para-falar-de-emocoes-na-pandemia,70003375025>. Acesso em 10 fev. 2021.

UNESCO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA. **Avaliação do desenvolvimento da Internet no Brasil**. 2021. Disponível em: [https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210217115717/avaliacao\\_do\\_desenvolvimento-da-internet-no-brasil.pdf](https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/8/20210217115717/avaliacao_do_desenvolvimento-da-internet-no-brasil.pdf). Acesso em: 12 mar. 2022.

VASCONCELOS, S. M.; COELHO, Y. C. M.; ALVES, G. Q. **O ensino superior nos tempos de pandemia: e agora, professor.** Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 6, e146920, 2020.

VIEGAS, A. **Como o uso da tecnologia é previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?** 2020. Disponível em: <<https://www.somospar.com.br/como-o-uso-da-tecnologia-e-previsto-pela-base-nacional-comum-curricular-bncc/>>. Acesso em 10 fev. 2021.

VIEIRA, M. F.; DA SILVA, C. M. S. **A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura.** Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 1013-1031, 2020.

VINUTO, J. **A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto.** Temáticas, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014.

WHITMAN, D. W.; AGRAWAL, A. A. **What is phenotypic plasticity and why is it important.** Phenotypic plasticity of insects: Mechanisms and consequences, 1-63, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV)**, Genebra, 2020.

[https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihr-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)) Acesso em 10 fev. 2021.

ZHU, N. et al. **A novel Coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019.** The New England Journal of Medicine, v. 382, p. 727-733, 2020.

**ANEXOS****ANEXO 01 - Questionário**

Nome:

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Sexo: ( ) M ( ) F
3. Naturalidade: \_\_\_\_\_
4. Estado civil:  
( ) solteiro ( ) união estável ( ) casado ( ) divorciado ( ) viúvo.
5. Número de filhos: \_\_\_\_\_
6. Escolaridade:  
( ) sem instrução ( ) Ens. Fund. Incompleto ( ) Ens. Fund. Completo ( ) Ens. Médio incompleto ( ) Ens. Sup. incompleto ( ) Ens. Superior ( ) Pós-graduação
7. Qual sua profissão?
8. Qual a renda familiar mensal?  
( ) 2 a 3 salários-mínimos ( ) 3 a 4 salários-mínimos ( ) 4 a 5 salários-mínimos ( ) mais que 5 salários.
9. A casa em que você mora é:  
( ) própria ( ) alugada ( ) Outro. Especifique: \_\_\_\_\_
10. Quantas pessoas moram na residência? \_\_\_\_\_
11. Quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19?
12. Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto?
13. Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem?
14. Você e sua família tiveram condições adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas?
15. Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador, etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto?
16. Pontos positivos que o ensino remoto trouxe para você e sua família?
17. Pontos negativos que o ensino remoto trouxe para você e sua família?
18. Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu ou está recebendo?
19. Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota?
20. Você tem/teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto?
21. Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola?
22. Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

**ANEXO 02 – Formulários**

## PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

São Paulo SP

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Segurança do trabalho  
.....

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Nenhum problema, apenas questões relacionadas à conexão da rede de Internet (instabilidade).

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Acredito que a falta de contato com os colegas de turma.

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Sim. A escola ofereceu condições possíveis para que os alunos continuassem a programação normal. Muito do aprendizado, cabia ao esforço do próprio aluno (no sentido de estar presente na aula, ter atenção, fazer atividades propostas).

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim. Temos acesso à computador, rede de Internet, ambiente tranquilo para estudos.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Tranquilidade de saber que os filhos estão em segurança, em um período em que adoença estava sendo amplamente disseminada.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Nenhum.  
.....

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

O aprendizado pode ser sim garantido mesmo em condições remotas. No entanto, avontade do aluno para aprender é imprescindível. No formato online, há mais facilidade para não acompanhar o conteúdo das aulas ou "colar" nas provas.

---

## PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: M2

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1º ano

2º ano

3º ano

**SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Belo Horizonte

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Marketig

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Todos dentro de casa, falta de atividades externa  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Internet ruim  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Sim, a maior dificuldade que vi foram os alunos fazerem trabalhos em grupo e as provas que podem ser "coladas", os professores não conseguem vigiar os alunos.

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, minhas filhas estudavam nos seus quartos fechados num ambiente tranquilo.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Desenvolvimento online, em internet

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

algumas vezes acho que tirou a função de ensino da professora deixando esta função para os pais.

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Caso continue, tem que ser estudado, pesquisado, analisado, para ser mais eficaz e desenvolvido outras formas de didatas de acordo com cada matéria.

---

## PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Osasco-SP

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Servente escolar

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

No começo da pandemia, conseguir com que meu filho não se dispersasse tanto, qualquer coisa saía de frente da tela do computador

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Para a maioria a dificuldade em ter acesso ao ensino remoto, como equipamento para todos os filhos, principalmente quando estudam no msm horário

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Sim, mesmo com toda dificuldade enfrentada, tanto o aluno como o professor superaram as expectativas, isso visto na rede particular. No ensino público, foi muito escasso, com muitas dificuldades, pq muitos não tinham ou têm acesso a internet ou até mesmo aos aparelhos para assistir as aulas.

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim. Graças a Deus temos computadores, acesso a internet e um local reservado para cada um deles assistir as aulas.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Pelo menos aqui em casa houve maior interação em relação a nós pais, estar participando do que aprendiam e discutindo sobre as matérias.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Foi difícil pelo fato de que eles acabaram não interagindo tanto com outros adolescentes da mesma idade e acabava ficando meio estressados por esse fato.

---

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Foram momentos difíceis, que tivemos muito o que aprender, ninguém estava preparado para o que passamos, foi tudo novo e ainda estamos vivendo um "novo", erramos muito, mas aprendemos muito mais ainda.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Montes Claros -MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Empresaria

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Falta de estrutura, organização, preparação, planejamento , por parte da escola, dos professores e pais. E mais falta de interação entre os mesmos.  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Falta de preparação dos professores e acompanhamento da escola. A escola deixou tudo fluir muito solto. Nenhum tipo de acompanhamento e cobrança em nenhuma das partes . Nem dos professores métodos e maneiras na qual estavam dando aula e ensinando e nem dos alunos se estavam aprendendo .  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não, de maneira alguma. Costumo dizer que foi um ano de faz de contas, faz de conta q a escola ensinou e faz de conta q os meninos aprenderam.

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, celular, computador e internet de qualidade.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Não percebi nenhum ponto positivo. A não ser a gente perceber a falta de preparação dos professores como educadores.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Ano de aprendizado perdido

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Infelizmente acho que o nível de aprendizado foi baixíssimo, deixou a desejar o aprendizado, o serviço das escolas, o relacionamento família escola e a maneira como conduziram todo o processo.

---

## PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Coronel Fabriciano MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Do lar

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Ter minhas tarefas para fazer e a preocupação com o aprendizado dela  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

A falta de concentração e a comodidade de estar em casa  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não, porque em casa eles não tem a mesma atenção que recebem do professor em sala de aula

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, nós nos adotamos e compramos um computador para que ela pudesse acessar as aulas

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

Sim! Tivemos que investir

Não! o que possuíamos já era o suficiente

Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada

Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Mais tempo juntos e a familiarização com o meio tecnológico

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

A falta de atenção e a perda de qualidade de ensino

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Foi complicado pelo fato da facilidade de se distrair, tendo livre acesso à internet.

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

#### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavra- mg

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Auxiliar administrativo

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Não tive problemas , só acho que a aprendizagem não é a mesma quanto as aulas presenciais.  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Socialização pessoal e conteúdo.  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não os alunos teve uma perda muito grande , as aulas online não são tão eficaz quanto as aulas presenciais em questão de relacionamento entre alunos professores e colegas .

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim - teve toda a adequação mais porém acredito que não foi o suficiente para suprir as aulas presenciais .

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Ponto positivo foi que não tiveram atrasos em questão ano letivo.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Ponto negativo foi em questão de conteúdo.  
.....

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Por ter sido o último ano do ensino médio da minha filha , achei que poderia ter sido muito mais proveitoso em questão de aprendizagem se fosse presencial. Mais devido a circunstancia do momento foi a melhor opção para que os jovem alunos não ficassem parados e atrasados.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Química

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Com 2 filhos pequeno foi difícil acompanhar junto com o João às aulas online. Ele sempre fez tudo sozinho.

.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Durante o 2 ano o aluno aprende a letra cursiva e não fácil para os alunos aprenderem escreve e com letra cursiva a distância

.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Sim. Devido a dedicação do meu filho ele aprendeu muito sem muita a dificuldades.

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim. Estava sempre presente na hora certa com computador e local apropriado.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

EcoNômica com combustível, lanche e tempo gasto durante o dia para levar e busca ena escola.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Falta de contato com os colegas.

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

As professoras mudaram a didática e com isso coisas novas chamaram mais atenção dos alunos, acho que foi muito interessante para eles.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras-MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Bióloga

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Sanar as dúvidas que a aluna tinha(tivemos que assistir vídeos aula para lembrar o conteúdo)  
Manter a aluna acordada durante as aulas.

.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

A aluna ficava desmotivada para assistir as aulas.

.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Acredito que não. Não estávamos preparados para viver em isolamento social. A escola também demorou para adequar as necessidades do professor e aluno.

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Acredito que sim. Contratamos uma velocidade maior de internet e estvemos mais presentes para ajudá-la nas questões práticas.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Conforto de estar em casa.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Falta de interesse em assistir as aulas.

Falta de cobrança por parte dos professores.

---

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Acredito que ela não recebeu todo o conteúdo proposto do material didático.

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

## **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Perdões Minas Gerais

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Comerciante

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

cumprimento dos ensinos propostos pelas escolas.  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Concentração nas aulas, menor aprendizado, pouco contato com os colegas de sala, falta de um ambiente de ensino.  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não, pois foi um método de ensino implementado muito rapidamente e sem muito planejamento prévio

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, porem o local de estudo não era sempre silencioso o que é importante para a concentração do aluno

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Foi uma saída necessário diante a situação em que o Brasil se encontrava, porém não tem muitos pontos positivos.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

enfraquecimento do ensino, distanciamento dos pais com a escola.  
.....

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Teve um menor aprendizado e entendimento dos alunos, pouco contato com os professores para tirar duvidas durante as aula.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras-MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Bióloga

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Sanar as dúvidas que a aluna tinha(tivemos que assistir vídeos aula para lembrar oconteúdo)  
Manter a aluna acordada durante as aulas.

.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

A aluna ficava desmotivada para assistir as aulas.

.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Acredito que não. Não estávamos preparados para viver em isolamento social. A escola também demorou para adequar as necessidades do professor e aluno.

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Acredito que sim. Contratamos uma velocidade maior de internet e estvemos mais presentes para ajudá-la nas questões práticas.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Conforto de estar em casa.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Falta de interesse em assistir as aulas.

Falta de cobrança por parte dos professores.

---

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Acredito que ela não recebeu todo o conteúdo proposto do material didático.

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Perdões Minas Gerais

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Comerciante

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

cumprimento dos ensinos propostos pelas escolas.  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Concentração nas aulas, menor aprendizado, pouco contato com os colegas de sala, falta de um ambiente de ensino.  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não, pois foi um método de ensino implementado muito rapidamente e sem muito planejamento prévio

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, porem o local de estudo não era sempre silencioso o que é importante para a concentração do aluno

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Foi uma saída necessário diante a situação em que o Brasil se encontrava, porém não tem muitos pontos positivos.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

enfraquecimento do ensino, distanciamento dos pais com a escola.  
.....

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Teve um menor aprendizado e entendimento dos alunos, pouco contato com os professores para tirar duvidas durante as aula.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

Gamoon

Admissão

Unilavras

Lourdes

Losango

Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

2020

2021

Qual período do ensino médio? \*

1° ano

2° ano

3° ano

### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Professora

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: Meu pai

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Internet lenta as vezes

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Ausência de contato físico

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Para alguns alunos sim, para outros não. O aluno que tem em sua natureza a busca por conhecimento, foi tranquilo, para outros foi massante.

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim. Ele já tinha um bom pc e uma boa net, por gostar de jogos online.

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Poder fazer o distanciamento social adequado.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Meu filho passou muito tempo em seu quarto e acostumou com isso.

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Foi ótimo. Não apresentou grandes dificuldades. Ele gostou.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

#### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Sao Paulo SP

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Professor

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto \*  
proposto durante a pandemia da Covid-19?

Precisaríamos de muito tempo e espaço para abordar "os problemas" de um ano. Mas, grosso modo, considero o maior problema é o tempo de aula diário, ou a quantidade de demandas que vieram da escola, que foram muitas. Porém deve-se considerar que a escola de ensino médio já faz algo semelhante quando está no presencial. Expõe jovens às aulas e tarefas até os limites da loucura, coisa com que não concordo. Mas não temos muitas opções. Sendo época de pandemia, jovens precisaram viver outras situações desafiadoras, como o isolamento. A falta de sociabilidade presencial foi outro problema enfrentado. Mas, é preciso saber que tudo foi contemplado e minha filha aprendeu tudo o que precisava, e se adaptou bem ao que foi preciso.

Vale saber que professores/as e escola ficaram perdidos, de início, sobre o que fazer. Mas em pouco tempo decidiram TRANSPOR as aulas presenciais, do jeito que são usualmente, para o computador e internet. Todo o modelo de aula que faziam, passaram a fazer pelo computador, sem tentar refletir sobre como e porque . Também não tentaram tirar proveito da situação. A postura foi de transposição sem mudança de modelo.

Isso pode não ter dado resultado para todas as pessoas, mas foi a opção pela facilidade. Escolheram o mais fácil. E isso deu resultados rápidos e razoáveis.

---

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes \*  
diante do ensino remoto?

Já respondi na anterior

---

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Houve aprendizagem . Um ponto positivo é que houve grande interação entre estudantes, que acontecia mesmo durante as aulas ou provas, pelo whatsapp e outros meios da internet. Acredito que minha filha desenvolveu sua capacidade de estudar por conta própria. Ela já apresentava boa responsabilidade com os estudos, e isso foi melhorado.

Alguns conflitos estão acontecendo agora, que voltaram ao presencial, porque tanto profes. quanto estudantes acostumaram-se com certas liberdades que não são disponíveis no presencial.

.....

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Plenamente. De início nossa internet não era suficiente, mas fizemos alterações para melhorar

.....

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Já disse. Desenvolveu a autonomia nos estudos e as interações entre colegas.  
.....

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

A socialização foi prejudicada. Mas isso acontece mais fora das aulas do que nelas. Não é algo da escola, mas ligada à convivência escolar.

A seguir você pergunta: Você está satisfeito(a)...? Eu gostaria de explicar, e como ali não existe o campo, explico aqui. Eu sou muito contrariado com a escola que temos. Mas, na falta de opções melhores, escolhemos entre as que existem. As minhas insatisfações não aumentaram. Foram da mesma magnitude.

Na questão [Você teve um bom relacionamento com a escola ] > eu gostaria de responder > NÃO. A ESCOLA NÃO DEU OPORTUNIDADE DE CONVERSARMOS DURANTE A PANDEMIA. A ESCOLA DEMORAVA PARA ATENDER E PRATICOU MAIS FALTA DE DIÁLOGO DO QUE USUALMENTE.  
.....

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

No meu entender, aconteceu a aprendizagem possível e não foi ruim.

.....

## PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

#### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Funcionária Pública Federal

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Monitorar a participação do meu filho, pois trabalho no horário das aulas  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

A falta do convívio social  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Entendo que sim para aquele aluno totalmente focado e comprometido, mas para aqueles que precisam ser estimulados não foi bom.

Você e sua família tiveram recursos adequados para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim. Temos equipamentos que permitem a participação remota

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Não precisar sair, economia de combustível, diminuição da poluição com a redução do trânsito, entre outros

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Falta de convívio social

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Meu filho foi muito mal no ENEM, mas acho que faltou empenho dele. Não foi culpa do ensino remoto

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

#### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

LAVRAS

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Balconista

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Falta s atenção do aluno. Aulas online não supera as aulas presencial.  
.....

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Dificuldade d aprendizado  
.....

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Não, pq não era difícil d prender atenção e interesse do aluno

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, pois temos computador e internet compatível

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: .....

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Conheci os professores e acabava q ouvia agulmas aula

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

A falta d interesse em voltar a convivência na sociedade.

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: .....

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Pouco proveitoso, se não houvesse a pandemia ele teria tido um aprendizado bem melhor.

---

# PESQUISA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo geral da pesquisa: analisar quais as percepções dos pais ou responsáveis pelos estudantes do ensino particular diante do ensino remoto causado pela pandemia na cidade de Lavras.

Nome Completo \*

.....

Nome Completo do Filho (a) que estudou no período 2020 e 2021? (apenas um filho \* a ser referência da pesquisa)

.....

Instituição que está no ensino médio \*

- Gamoon
- Admissão
- Unilavras
- Lourdes
- Losango
- Outro: .....

Qual ano de referência de estudo na instituição \*

- 2020
- 2021

Qual período do ensino médio? \*

- 1° ano
- 2° ano
- 3° ano

#### **SOBRE OS PAIS E RESPONSÁVEIS**

Respostas e informações sobre os pais e ou responsáveis

Qual sua idade \*

- 25 a 36 anos
- 37 a 46 anos
- Acima de 46 anos

Sexo \*

- Masculino
- Feminino
- Não declarar

Naturalidade (cidade e estado) \*

Lavras - MG

---

## Estado Civil \*

- Solteiro (a)
- União Estável
- Casado (a)
- Divorciado (a)
- Viúvo (a)

## Número de filhos (na família) \*

- Apenas um
- Dois filhos
- Três filhos
- Acima de 3 filhos

Sua escolaridade (pai, mãe e ou responsável) \*

- Sem instrução
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-Graduação

Qual sua profissão? \*

Autônomo

---

Qual a renda familiar mensal? \*

- de 1 salário-mínimo
- de 2 a 3 salários-mínimos
- de 4 a 5 salários-mínimos
- Acima de 6 salários-mínimos

A residência onde você mora é? \*

Aluguel

Própria

De favor

Outro: .....

Quantas pessoas moram na residência? \*

até 3 pessoas

de 4 a 6 pessoas

Acima de 6 pessoas

Descreva quais foram os problemas enfrentados por você diante do ensino remoto proposto durante a pandemia da Covid-19? \*

Não tive muito problema, o começo foi mais difícil para as meninas se adaptarem, porém o Gammon logo já disponibilizou aulas ao vivo via Meet.

Em sua opinião quais foram as principais barreiras enfrentadas pelos estudantes diante do ensino remoto? \*

Falta de contato com os colegas e professores

Você acredita que o ensino remoto conseguiu alcançar o objetivo proposto em relação à aprendizagem? Se sim, por quê? Se não, quais os motivos \*

Sim, mesmo com o ensino remoto minha filha conseguiu uma excelente nota no Eneme agora está fazendo a graduação que sempre sonhou. Está cursando medicina e entrou pelo prouni.

Você e sua família tiveram recursos adequadas para proporcionar as condições adequadas para que o estudante tivesse acesso às aulas remotas? Explique \*

Sim, já existia aqui em casa um computador estragado que mandei consertar e um notebook. As duas estudavam no período da manhã

Você teve que adquirir algum aparelho (celular, tablets, computador etc) para que seu filho tivesse acesso ao ensino remoto? \*

- Sim! Tivemos que investir
- Não! o que possuíamos já era o suficiente
- Não! A escola deu suporte e não precisamos de nada
- Outro: Consertar o computador

Pontos POSITIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

As meninas ficaram mais amigas e próximas.

Pontos NEGATIVOS que o ensino remoto trouxe para você e sua família? \*

Falta de socialização

---

Você está satisfeito(a) com o resultado do ensino que seu filho recebeu durante o período de ensino remoto? \*

- Nada Satisfeito
- Pouco Satisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não avaliei o resultado dele

Em sua opinião você acha que os professores estavam preparados para atuarem de forma remota? \*

- Não estavam preparados
- Pouco preparados
- Preparados
- Muito preparados
- Não sei te responder

Você teve um bom relacionamento com a escola de seu filho durante o período de ensino remoto? \*

- Sim! Escola possuía canal aberto com os responsáveis
- Sim! Mas eu buscava informações
- Não houve relacionamento

Houve alguma alteração em relação aos valores de mensalidade por parte da escola? \*

- Sim
- Não
- Outro: Bolsista

Você precisou realizar algum tipo de negociação financeira com a escola em decorrência da pandemia?

- Sim
- Não houve necessidade, a escola abaixou os valores
- Não! A escola não negociou

Descreva qual sua visão do aprendizado de seu(s) filho(s) das aulas, durante a pandemia? \*

Ambas conseguiram aprender, não posso reclamar.